



Relatório Autoavaliação Institucional COMPLETO

2021

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE PINHALZINHO/SC
HORUS FACULDADES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



PINHALZINHO/SC, DEZEMBRO DE 2021.

HORUS FACULDADES

Diretor Administrativo: Sérgio Mazonetto

Diretor de ensino: Cesar Augusto Lunkes

Coordenador do Curso Administração: Fabiano Rambo

Coordenador do Curso Ciências Contábeis: Mauro Gottardi

Coordenador do Curso Educação Física: Ivan Carvalho da Rosa

Coordenadora do Curso Engenharia Civil: Micheli Alba

Coordenador do Curso Engenharia de Produção: Everton Cezar do Prado

Coordenador do Curso Sistemas de Informação: Everton Cezar do Prado

Coordenadora do Curso de Direito: Shirley S.S. Leonhard

Secretária Acadêmica: Jandira Ramos dos Reis

CPA HORUS FACULDADES

Representante do Corpo Docente: Simone Spier Juwer

Representante da Comunidade Externa: Paulo Miguel Telocken

Representante do Corpo Discente: João Carlos Babaresco

Representante do Corpo Técnico Administrativo: Neila Fornari

Representante da Mantenedora: Bianca Cerejo

LISTAS DE SIGLAS

ACIC - Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho

AMERIOS - Associação dos Municípios do Entre Rios

AMOSC - Associação de Municípios do Oeste de Santa Catarina

ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CEJESC - Conselho Estadual de Jovens Empreendedores de Santa Catarina

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CS - Counter Strike

DRE - Demonstrativo de Resultado

FACISC - Federação das Associações Comerciais e Industrial de Santa Catarina

FCX - Federação Catarinense de Xadrez

FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior

GAMA - Grupo Amigos do Meio Ambiente

JALC - Jogos Abertos de Leo Clube

NAD - Núcleo de Apoio ao Docente

NJE - Núcleo de Jovens Empreendedores

NTIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

MEC - Ministério da Educação e Cultura

PARLAS - Programa de Atividades de Recreação, Lazer e Saúde

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PROUNI - Programa Universidade para Todos

SAE - Serviço de Apoio aos Estudantes

SBC - Sociedade Brasileira de Computação

SEP – Sociedade Educacional de Pinhalzinho

SINAES – Avaliação do Ensino Superior

TCC - Trabalhos de Conclusão de Curso

TI - Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

ACIC - Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO	
1. INTRODUÇÃO.....	9
1.1. Dados da instituição.....	10
1.2 Breve histórico da instituição	11
1.3 Avaliação institucional	15
1.3.1 Projeto De Autoavaliação Institucional.....	15
1.3.2 Autoavaliação Institucional: Participação Da Comunidade Acadêmica.....	16
1.3.3 Comissão Própria De Avaliação - Cpa	17
1.3.4 Autoavaliação Institucional: Análise E Divulgação Dos Resultados	19
1.4 METODOLOGIA	20
2. DESENVOLVIMENTO.....	22
2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTOS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
2.1.1 Planejamento e Autoavaliação.....	22
2.1.2 O Planejamento Estratégico Institucional.....	24
2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	27
2.2.1 Missão	28
2.2.2 Visão	28
2.2.3 Valores	28
2.2.4 Objetivos.....	28
2.2.5 Metas.....	28
2.2.6 Responsabilidade Social Da Instituição.....	30
2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	34
2.3.1 Dimensão 2 (Políticas Para O Ensino, Pesquisa E Extensão).....	34
2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	39
2.4.1 Dimensão 5 - Políticas De Pessoal.....	39
2.4.2 Dimensão 6 - Organização E Gestão Da Instituição.....	40
2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	46
2.5 RELATÓRIO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	47
2.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física	47
2.5.2 Biblioteca	50
2.5.3 Instalações E Laboratórios Específicos	52

3.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	52
4.	AVALIAÇÃO DOS CURSOS E DOCENTES	53
5.	AUTO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	57
6.	AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS	59
	ANEXOS I	61
	REFERÊNCIAS	61

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o trabalho de sistematização de dados que compõem o **Relatório Completo de Avaliação Institucional ano-base 2021**, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Horus Faculdades, a fim de obedecer às diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A pesquisa de avaliação foi realizada com participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Horus Faculdades, observando o papel importante na consolidação da cultura institucional sobre a autoavaliação, demonstrando o andamento das atividades executadas no ano de 2020.

A CPA da Horus Faculdades aplica a pesquisa via google drive, disponibilizando um link para os docentes e discentes com perguntas que envolvem infraestrutura, atendimento, secretaria acadêmica e demais assuntos variando entre 09 a 15 perguntas. O objetivo desta avaliação consiste em diagnosticar possíveis pontos a melhorar e também quais melhorias solicitadas pelos acadêmicos foram realizadas durante o semestre confirmando a eficácia da pesquisa.

Diante disso, após a coleta de dados a CPA realiza relatórios pontuando os pontos positivos e negativos de cada curso e desta forma, são repassados aos coordenadores e conseqüentemente aos professores realizando um feedback com os alunos. Ainda vale ressaltar, que o setor administrativo também recebe um relatório geral dos cursos, inclusive da instituição.

Este documento, além de apresentar ações desenvolvidas pela CPA, consiste na abordagem geral da Horus Faculdades envolvendo todos os setores, incluindo desde quesitos acadêmicos até a sustentabilidade financeira da IES.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Com atuação em Pinhalzinho e São Miguel do Oeste, a Horus Faculdades busca integrar a realidade regional, oferecendo ensino superior de qualidade aferida pelo Ministério da Educação em diversas avaliações realizadas em Pinhalzinho. A Sede de São Miguel do Oeste foi aprovada pela Portaria nº 478 de 12 de setembro de 2016, oferece os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física, reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), os mesmos possuem corpo docente altamente qualificado.

Quadro 1 – Dados da Instituição.

MANTENEDORA				
NOME		CNPJ		E-MAIL
SOCIEDADE EDUCACIONAL PINHALZINHO - SEP		05.608.297/0001-96		Sergio@horus.edu.br
ENDEREÇO DA SEDE				
LOGRADOURO		NUMERO	BAIRRO	COMPLEMENTO
Avenida Brasília		625	Centro	
CIDADE	UF	CEP	(DDD) FONE	(DDD) FAX
Pinhalzinho	SC	89.870-000	(49) 3366 1890	(49) 3366 1890
NOME DO DIRIGENTE				CPF
Prof. Sérgio Mazonetto				469.369.809-10
ESPECIE SOCIETÁRIA: SOCIEDADE SIMPLES				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – MANTIDA				
NOME		E-MAIL		
FACULDADE PINHALZINHO – HORUS FACULDADES		adm@horus.edu.br		
ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO				
LOGRADOURO		NUMERO	BAIRRO	COMPLEMENTO
Avenida Brasília		625	Centro	-
CIDADE	UF	CEP	(DDD) FONE	(DDD) FAX
Pinhalzinho	SC	89.870-000	(49) 3366 1890	(49) 3366 1890
NOME DO DIRIGENTE DA IES				CPF
Prof. Cesar Augusto Lunkes				621.362.409-00

Fonte: Horus Faculdades 2021.

1.2 BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Horus Faculdades é uma Instituição de Ensino Superior, sediada na cidade de Pinhalzinho, região oeste de Santa Catarina. A Sociedade Educacional de Pinhalzinho – SEP- mantenedora foi constituída em 11 de abril de 2003 e tem seu registro no CNPJ sob no. 05.608.297/0001-12, como instituição de ensino superior privada, foi credenciada através da Portaria MEC nº 906 de 17/03/2005, reconhecida pela Portaria MEC nº no. 283/2015 publicada no D.O.U. de 24/05/2015. Ainda, em 2020, a Horus passou por reconhecimento pela Portaria ME nº 826/2020 de 14/10/20, com nota máxima conceito 5.

Os responsáveis pela Instituição são empresários e professores com experiência no ensino superior e que colocaram à disposição da comunidade regional essa experiência com o compromisso de oferecer ensino superior de qualidade a custos acessíveis.

Os cursos implantados juntamente com o credenciamento foram: Administração (Portaria MEC nº. 907 de 17/03/2005, Reconhecido Port. 36/12), Ciências Contábeis (Portaria MEC nº. 908 de 17/03/2005, Reconhecido Port. 193/11) e Sistemas de Informação (Portaria MEC nº. 909 de 17/03/2005, Reconhecido Port. 23/12). Em 2007 foi autorizado o curso de Educação Física (bacharelado e licenciatura) através da Portaria MEC 782/07 de 13/09/07 e reconhecido pela Portaria 40. Em 2016 foi autorizado o Curso de Pedagogia através da Portaria MEC nº 106 de 05/04/2016 e em 2017 foi autorizado o Curso de Dança através da Portaria MEC nº 482 de 29/05/2017.

O curso de Ciências Contábeis obteve excelente desempenho na prova ENADE 2009 em que obteve a classificação de segundo melhor curso de Santa Catarina, entre as IES privadas, ficando à frente de universidades e faculdades tradicionais. Na publicação dos resultados do ENADE 2011 os cursos de Educação Física e Sistemas de Informações obtiveram a primeira (1a.) e quinta (5a.) colocações respectivamente, dentre as IES privadas. No caso de Educação Física (CPC contínuo 3,4757) somente o curso da UDESC - Florianópolis obteve desempenho superior (CPC contínuo 3,6366), se considerados todas as IES (IES PRIV., ICES e IFES).

O Índice geral de cursos da IES - IGC (2011) é 3 (três) e atende aos padrões de qualidade exigidos. No Segundo semestre de 2018 foram autorizados os cursos de Direito, na modalidade presencial, (cujo conceito obtido foi 5), e os cursos na modalidade EAD: Administração (conceito 4), Pedagogia (conceito 3) e Gestão de Cooperativas (conceito 4) e ainda aguardam a visita os cursos de Educação Física e Nutrição.

A Horus Faculdades oferece atualmente cursos de Pós-Graduação (especialização) nas áreas de Administração e Contabilidade, gestão de Cooperativas e Pecuárias Leiteiras, Dança, Educação Física, Programação e Gestão da Tecnologia da informação, Neurociências com

ênfase em Psicopedagogia. Os cursos atendem as exigências da Resolução nº 1/2007 do Conselho Nacional de Educação e são presenciais.

O espaço físico, desde fevereiro de 2012 está disponível na Avenida Brasília, nº 625 e é considerado adequado para o desenvolvimento das atividades curriculares e extracurriculares do ensino superior. As áreas pedagógicas e administrativas foram adequadas para possibilitar o bom atendimento e conforto à comunidade acadêmica. Na seleção do Corpo docente a Horus Faculdades preza pelo alto índice de qualificação acadêmica dos profissionais aliados à experiência profissional.

Recentemente a Horus e a UDESC, em parceria autorizaram junto a Capes o projeto de **MINTER** - Mestrado Interinstitucional em Ciência do Movimento Humano. O Edital já foi aprovado pela Udesc e o início das aulas previsto para fevereiro/2019.

Os valores das mensalidades estão definidos de acordo com a legislação pertinente ao assunto, e sua definição, levou em consideração aspectos como ensino de qualidade aliado às condições financeiras dos acadêmicos. A Horus está credenciada como participante do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES do MEC, Programa Universidade Para Todos – PROUNI e Bolsas UNIEDU - do artigo 170 e Artigo 171 da Constituição Estadual, além de oferecer financiamento próprio pela CREDIES/HORUS. Oferece ainda bolsas próprias disponibilizadas à acadêmicos envolvidos com os diversos projetos de responsabilidade social desenvolvidos.

Dentre eles destacam-se: Horus Saúde em eventos e empresas, Informática para 3ª Idade e crianças carentes, apoio a Fundação Municipal de Esportes, em que patrocina as escolas de iniciação desportiva. Patrocina ainda a equipe Pinhalzinho, Hidro/Horus/Serpil de Futsal, campeã catarinense e apoia a participação de atletas em maratonas nacionais e internacionais. Outras atividades desenvolvidas são: Festival Horus de Atletismo Escolar, Open Horus de Vôlei de Areia, Festival Horus, Mini Handebol, Handebol Beach e a Corrida Rústica, Horus, Trote Solidário (destinando recursos a APAE), Campanha de Doação de Sangue. Apoio financeiro aos eventos: Congresso Brasileiro de Sustentabilidade na Produção de Alimentos, Programa Eco Pinhalzinho – Sacolas Retornáveis.

Voltada para a responsabilidade social a Horus possui o Instituto Horus Faculdades de Ensino, Pesquisa, Tecnologia e Projetos Socioculturais, criado em abril de 2010 com objetivo de dedicar-se à pesquisa, ensino e ao desenvolvimento institucional, bem como a análise da eficácia de projetos e parcerias governamentais, visando o aprimoramento das ações sociais para que estas atinjam o necessário desenvolvimento humano.

A Horus atende diversos municípios de sua área de abrangência e conta com a seguinte distribuição de alunos matriculados de acordo com o município de origem em 2017 para os cursos de graduação:

Quadro 2: Percentual de Alunos por Município.

CIDADE	%
PINHALZINHO	53,50
SAUDADES	25,26
SERRA ALTA	2,8
MODELO	6,67
MARAVILHA	2,46
ÁGUAS FRIAS	2,10
CUNHATAÍ	1,0
NOVA ERECHIM	0,35
SALTINHO	1,40
SUL BRASIL	3,85
UNIÃO DO OESTE	0,35
CUNHA PORÃ	1,05

Fonte: Dados institucionais.

Em 2018 a Horus Faculdades enfrentou um de seus maiores desafios, o Credenciamento na modalidade EAD. Preocupada em proporcionar oportunidades de ensino com horário, modalidades de ensino e valores acessíveis à população a Horus Faculdades atuará, na modalidade EAD, nos três estados do Sul, estrategicamente em cidades onde há um número significativo de pessoas que concluíram o Ensino Médio e não possuem graduação. Os municípios em que pretende atuar, com seus polos, coincide com a região do “Caminho das Tropas”, que historicamente foi utilizada pelos tropeiros para transportar mercadorias.

A necessidade de aguardar a baixa dos rios exigia dos tropeiros paradas, nesses locais de parada aos poucos foi surgindo povoados que cultivavam cereais para alimentar os animais

das tropas e dar abrigo aos tropeiros. Desses povoados surgiram as principais cidades da região em que hoje a Horus Faculdades pretende abranger.

De acordo com dados do IBGE, há nessa região um número significativo de concluintes do Ensino Médio que não possuem nenhum Curso Superior. Com base no traçado do caminho das tropas iniciando no Rio Grande do Sul, segue, respectivamente, cidade e número de concluintes do Ensino Médio sem graduação em que a Horus Faculdades pretende atuar inicialmente: Três Passos: 4.969, Tenente Portela: 2.114, Erechim: 23.226, Sarandi: 4.884, Ronda Alta: 1.543, Seberi: 1.483, Pinheirinho do Vale: 501, Machadinho: 734, Frederico Westphalen: 5.559, Caçador: 11.862, Videira: 9.238, Joaçaba: 6.767, Concórdia: 16.507, Xanxerê: 9.109, Chapecó: 41.533, Pinhalzinho: 3.676, Cunha Porã: 2.083, Maravilha: Dionísio Cerqueira: 1.895, São Lourenço D'Oeste: 4.336, São Miguel Do Oeste: 9.298, Capanema: 2.645, Cascavel: 9.196, Chopinzinho: 3.018, Clevelândia: 2.186, Dois Vizinhos: 7.474, Francisco Beltrão: 18.110, Laranjeiras do Sul: 4.167, Palmas: 4.278, Pato Branco: 15.733, Quedas do Iguaçu: 4.079, Realeza: 2.699.

Dessa forma, a oferta de cursos nessa região, se contrapõe à maioria das demais instituições de ensino superior, que se voltam para as cidades com maior densidade demográfica, especialmente as litorâneas. Assim sendo, a Horus Faculdades vem ao encontro de uma necessidade traduzida nos números citados, ofertando nessas cidades os cursos na modalidade EAD que levarão para a região as oportunidades de qualificação profissional de que carecem, trazendo qualificação e desenvolvimento regional e estadual.

Em consonância com a Resolução CNE Nº 1/2016, o Decreto Nº 9057/2017, o Decreto Nº 9235/2017 e atos normativas que derivam destes, o Plano de Desenvolvimento Institucional que apresentamos para este recredenciamento versa sobre as ofertas nas modalidades presencial e à distância. Ainda que ela, no momento da confecção deste documento (julho/2019) não tenha o ato autorizativo na modalidade EAD, esta é sua pretensão para a vigência deste PDI.

1.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.3.1 Projeto de autoavaliação Institucional

A Horus Faculdades tem em seu projeto, processo contínuo de autoavaliação institucional interna, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, com participação da Ouvidoria e Controladoria, através da aplicação de questionário e relatório, com o objetivo de fornecer um diagnóstico apontando os pontos fortes e os desafios da Instituição.

A CPA organiza o questionário para a elaboração da Avaliação Institucional a ser aplicada on-line e após a aplicação e análise do NDE publica o relatório de autoavaliação, que é feito anualmente de acordo com as Diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 04 de abril de 2004. O objetivo da autoavaliação é a melhoria contínua do ensino, com o objetivo de obter o reconhecimento da Instituição e dos cursos de Graduação Presencial com vistas também na modalidade EAD.

Com isso a IES busca desenvolver processo permanente de conhecimento e planejamento das ações da Instituição, mediante mecanismos avaliativos internos e externos, firmar valores que conduzam de forma permanente e sistemática a melhoria da qualidade do ensino, fortalecendo a Instituição. Produzir dados que sirvam de referenciais para as pesquisas de caráter legal, identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos, visando proposição de mudanças, oferecer aos acadêmicos a oportunidade de participação questionamento, sugestão e crítica sobre a Instituição de Ensino e, futuramente, de seus pólos.

Em contrapartida, a IES realizará o acompanhamento da frequência para evitar a evasão do aluno, para isso, assim que o acadêmico faltar mais de três dias consecutivos o docente comunica a coordenação do curso que, através do SAE entra em contato com o aluno para verificar os motivos da ausência e dar os encaminhamentos e apoio quando for o caso, para que este prossiga seus estudos. Ainda em relação a avaliação institucional, a IES irá desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos da Instituição, com a finalidade de coletar, analisar interpretar, e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica, através de seminários internos.

Para a elaboração do relatório os dados são coletados de forma documental com pesquisa de satisfação a ser aplicada em formulário virtual junto à comunidade acadêmica e sociedade civil. Na preparação são desenvolvidas as políticas de avaliação institucional da Horus Faculdades e também definidos os recursos para a auto avaliação Institucional, após isso, é elaborada e aplicada a pesquisa de auto avaliação da Instituição e coordenado todo processo. Também são analisados e encaminhados os procedimentos aos envolvidos, colhidas e estruturadas as informações contidas na autoavaliação e é implantado o recurso para a auto

avaliação, com o intuito de promover a participação acadêmica com iniciativas para aperfeiçoamento da IES.

É realizado o acompanhamento na execução da pesquisa de auto avaliação, para elaboração de propostas para melhoria, a partir das necessidades percebidas é feito o processamento das informações e a análise e interpretação dos dados para fins de elaboração de relatórios parciais e finais. Na consolidação são apresentados os resultados para todos os segmentos da comunidade acadêmica, para que se apropriem dos resultados utilizando-os como base para o planejamento das ações. Seu caráter formativo permite o aperfeiçoamento pessoal dos setores, e institucional, colocando todos os segmentos em um processo de reflexão e autoavaliação, efetivando assim o objetivo da realização da avaliação e também do relatório, que é a apropriação e utilização dos resultados na prática.

1.3.2 Autoavaliação Institucional: participação da Comunidade acadêmica

O projeto de autoavaliação da Horus Faculdades é utilizado como instrumento de gestão que norteia as ações acadêmico administrativas de melhoria institucional, a partir dele são diagnosticados os pontos fortes e os desafios a serem superados, por isso a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil é de fundamental importância. Para evitar a evasão discente, a Horus Faculdades realizará o acompanhamento da frequência, desta forma, como já descrito, quando o acadêmico faltar mais de três dias consecutivos o docente imediatamente comunicar a coordenação do curso que, através do SAE entra em contato com o aluno para verificar os motivos da ausência e dar os encaminhamentos e apoio quando for o caso, para que este prossiga seus estudos. Para a elaboração da autoavaliação são aplicados questionários enfatizando a participação de todos os setores, sem privilegiar a maioria absoluta de nenhum destes, porque busca-se um diagnóstico real.

O desenvolvimento é feito em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. A etapa de preparação é a compreensão e o planejamento das ações, onde são feitas reuniões com as coordenações e a elaboração dos questionários é também nesta etapa que é trabalhada a sensibilização da relevância da participação de todos os setores, buscando estratégias para fomentar o engajamento crescente na participação da auto avaliação: acadêmicos, corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada.

Na análise das informações, contemplando instrumentos de coleta diversificados, como questionários on-line, questionários impressos e aplicados durante as ações realizadas para a sociedade civil observando as particularidades de cada segmento e os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, bem como a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores.

A terceira e última etapa, é a consolidação onde é realizada a aplicação da avaliação institucional e divulgação dos resultados, contendo os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores, destacando as iniciativas e diretrizes para a tomada de decisão. Desta forma, podemos resumir os trabalhos em atividades de preparação, desenvolvimento e consolidação. Para fomentar o engajamento crescente a Horus Faculdades realizará ações para que todos os segmentos se apropriem dos resultados. Para isso, conforme análise dos relatórios anteriores (2017 e 2018) a Horus vem colhendo bons frutos de seus trabalhos sempre atendendo a comunidade acadêmica na maioria de suas reivindicações.

Neste sentido, os dados são disponibilizados no site da IES para que a comunidade externa também tenha livre acesso a essas informações, dando mais visibilidade na divulgação dos resultados do processo de auto avaliação entre a IES e a comunidade acadêmica, com o objetivo de informar sobre as ações realizadas pelos diferentes segmentos e dando o feedback das solicitações feitas e das melhorias efetuadas, para que desta forma haja o engajamento crescente.

Outra forma permanente de avaliação, contato e mecanismo de engajamento para a participação é o contato com a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, através da análise dos relatos da ouvidoria, que tem a função de receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, sociedade civil organizada, quanto aos serviços e atendimento prestados pela IES. A ouvidoria recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a prevenção das falhas. Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante, funcionando como um canal permanente de avaliação e interlocução com o público.

1.3.3 Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Horus Faculdades possui a Comissão Própria de Avaliação - CPA que coordena o trabalho de sistematização de dados que compõem o Relatório de Avaliação Institucional, atende os critérios das diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que institui o Sistema nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). A pesquisa é aplicada em todos os segmentos da comunidade acadêmica, sendo importante na consolidação da cultura institucional.

A avaliação institucional é realizada através de ferramenta em formulários do google, onde a tabulação dos dados é realizada de forma automática, a partir da análise desses dados os

resultados são apresentados para partes envolvidas e então elaboram-se estratégias para tomada de decisão com o intuito de melhorar as atividades e processos.

A IES considera a autoavaliação um processo permanente e importante pelo qual identifica-se e compromete-se, sendo de fundamental importância para o melhoramento e aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, visando a melhoria da qualidade do ensino, a responsabilidade social, seu caráter formativo, permite o aperfeiçoamento pessoal e institucional, colocando a IES e seus pólos em um processo de reflexão e autoavaliação.

Através da avaliação é analisada e potencializada a eficiência da gestão, sendo indispensável em qualquer atividade porque é a partir dela que são identificadas as potencialidade e dificuldades, e a partir disso planejadas as ações a serem desenvolvidas.

A Avaliação Institucional é realizada pelos acadêmicos de todos os cursos, pelos docentes da IES, corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil a cada semestre letivo. O relatório da autoavaliação é organizado anualmente, de acordo com as diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, tendo como objetivos:

- Reconhecimento dos Cursos de Graduação e Instituição;
 - Desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento da faculdade, mediante mecanismos avaliativos internos e externos, previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
 - Firmar valores que conduzam a permanente e sistemática melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa da extensão e da gestão, buscando o fortalecimento da instituição;
 - Produzir dados que sirvam de referenciais para as pesquisas de caráter legal;
 - Identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos da IES e seus pólos, visando à proposição de mudanças;
 - Oferecer aos acadêmicos, a oportunidade de participação, questionamento e crítica sobre a Instituição da qual fazem parte;
 - Desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos da instituição;
 - Coletar, analisar, interpretar e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica, através de seminários internos;
 - Divulgar os resultados da avaliação geral e nos pólos;
- Para a elaboração do relatório, os dados são coletados de forma documental com pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica, desenvolvendo-se em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A CPA trabalha com o propósito de oferecer com a autoavaliação, estratégias de real importância para o aperfeiçoamento e fortalecimento da Horus Faculdades no âmbito da Sede, polos e ambientes profissionais. Para a coordenação da CPA a instituição oferece espaço e recursos tecnológicos de ponta para realizar suas atividades e manter os documentos organizado.

1.3.4 Autoavaliação Institucional: análise e divulgação dos resultados

No planejamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, há etapa de previsão da análise e da divulgação dos resultados obtidos a partir da auto avaliação institucional, onde serão realizadas reuniões para a análise do Relatório de Avaliação Institucional e baseado neste, confeccionados gráficos comparativos entre os resultados obtidos na avaliação do ano anterior e os dados da avaliação do ano atual, para que possa ser realizado um comparativo entre os pontos em que houve avanços e os pontos em que ainda há necessidade de melhora. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) identifica as melhorias necessárias tanto na infra - estrutura, quadro docente, material de apoio e prática de ensino, para o melhor aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa.

Como metodologia para a apropriação por todos os segmentos a IES tem como política a divulgação dos resultados em reuniões, encontros e fóruns, nos colegiados, nas coordenações da graduação e da pós-graduação, e em eventos relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. Para divulgar o relatório serão realizadas publicações na página, no site e em reuniões. Da mesma forma a IES divulgará o resultado concreto das solicitações e, ou melhorias, como por exemplo, a identificação com etiquetas nos móveis adquiridos especificando: adquirido em resposta a solicitação da CPA do ano X. Além disso, serão disponibilizados no site da IES para que tanto a comunidade externa quanto a comunidade acadêmica, tenham livre acesso a essas informações.

Essas diferentes opções de divulgação tem o objetivo de dar a maior transparência possível para a apropriação dos resultados por parte da comunidade acadêmica. Com isso, em relação a

1.4 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação organiza o Relatório Autoavaliação, anualmente, de acordo com as diretrizes determinadas pela Lei 10.881 de 4 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, tendo como objetivos:

- Reconhecimento dos Cursos de Graduação e Instituição;
- Desenvolver um processo contínuo e permanente de conhecimento da faculdade, mediante mecanismos avaliativos internos e externos, previstos pelo SINAES;
- Firmar valores que conduzam a permanente e sistemática melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa da extensão e da gestão, buscando o fortalecimento da instituição;
- Produzir dados que sirvam de referenciais para as pesquisas de caráter legal;
- Identificar oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos visando à proposição de mudanças;
- Oferecer aos acadêmicos, a oportunidade de participação, questionamento e crítica sobre a Instituição da qual fazem parte;
- Desenvolver mecanismos de sensibilização junto aos diferentes segmentos da instituição;
- Coletar, analisar, interpretar e registrar de forma permanente e sistemática, a opinião da comunidade acadêmica, através de seminários internos;
- Divulgar os resultados da avaliação.

Para a elaboração do relatório dados são coletados de forma documental com pesquisa de satisfação junto à comunidade acadêmica, desenvolvendo-se em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação é a compreensão e planejamento das ações, reuniões com as coordenações, elaboração dos questionários e sensibilização dos participantes. A sua estrutura contempla:

- a.** As fontes, de onde os dados serão buscados e quem os fornece;
- b.** Questões a serem aplicadas baseadas nas dimensões do SINAES;

Na etapa de desenvolvimento aplica-se a avaliação dos docentes, realizando a análise das informações, contemplando:

- a.** Indicadores a que o objeto de pesquisa se refere;
- b.** Avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores.

Na terceira e última etapa, a consolidação é a aplicação da avaliação institucional e divulgação dos resultados, contendo:

- a.** Indicadores a que o objeto de pesquisa se refere;
- b.** Avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores;
- c.** Divulgação dos resultados, destacando as iniciativas para tomada de decisão. Com base nos resultados, as diretrizes foram definidas, a partir de metas e procedimentos para a tomada de decisão. As etapas citadas contemplaram atividades listadas no quadro que segue.

Quadro 3 – Atividades para autoavaliação

PREPARAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
<p>Desenvolver a política de avaliação institucional da Horus Faculdades; Definir um recurso para autoavaliação Institucional;</p> <p>Elaborar e aplicar a pesquisa de autoavaliação da Instituição;</p> <p>Coordenar o processo de autoavaliação da Instituição, analisar e encaminhar procedimentos aos envolvidos;</p> <p>Colher e estruturar as informações contidas na autoavaliação da Instituição; Implantação do recurso para autoavaliação com o intuito de promover a participação acadêmica e crescer com iniciativas para aperfeiçoamento da Instituição; Acompanhamento na execução da pesquisa de autoavaliação, para elaboração de propostas para melhoria, a partir das necessidades percebidas;</p> <p>Processamento das informações, análise e interpretação dos dados para fins de elaboração de relatórios parciais e finais;</p>
CONSOLIDAÇÃO
<p>Apresentar os resultados a comunidade acadêmica e sensibilizar os envolvidos para o processo de avaliação da Instituição;</p> <p>Organização de reuniões para tomar decisões com base nos resultados; elaborar o Relatório de Avaliação Institucional</p>

Fonte: Horus Faculdades 2019.

O estudo de satisfação de 2019 foi estabelecido após uma reunião de colegiado para a formulação de questionários que foram disponibilizados com recurso online. Sendo eles para avaliação de infraestrutura e cursos de graduação e pós-graduação. No primeiro semestre para avaliação dos docentes do curso de graduação foram disponibilizadas 26 questões, respondidas pelos estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Educação Física,

Engenharia Civil, Pedagogia, Direito e Sistemas de Informação referente ao ano de 2019/01, conforme anexo I.

No segundo semestre a avaliação será dos docentes e seus respectivos cursos já mencionados, comunidade externa e pós-graduação, onde serão disponibilizadas 14 questões, conforme anexo para os cursos de pós-graduação:

- Controladoria;
- Vendas;
- Dança;
- Gestão de Pessoas;
- Métodos de Treinamento;
- Pós em Educação Física;
- Pecuária Leiteira;

A avaliação no segundo semestre terá como foco institucional, com disponibilização de 14 questões para avaliar a percepção da instituição em relação aos estudantes da faculdade, envolvendo os cursos de graduação, pós-graduação e comunidade externa.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTOS E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional compreende a Dimensão 8 do SINAES, que se refere ao Planejamento e Avaliação.

2.1.1 Planejamento e Autoavaliação

O projeto de auto avaliação da Horus Faculdades é utilizado como instrumento de gestão que norteia as ações acadêmico administrativas de melhoria institucional, a partir dele são diagnosticados os pontos fortes e os desafios a serem superados, por isso a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil é de fundamental importância. Para evitar a evasão discente, a Horus Faculdades realizará o acompanhamento da frequência, desta forma, como já descrito, quando o acadêmico faltar mais de três dias consecutivos o docente imediatamente comunicar a coordenação do curso que, através do SAE entra em contato com o aluno para verificar os motivos da ausência e dar os encaminhamentos e apoio quando for o caso, para que este prossiga seus estudos. Para a elaboração da autoavaliação são aplicados questionários enfatizando a participação de todos os setores, sem privilegiar a maioria absoluta de nenhum destes, porque se busca um diagnóstico real.

O desenvolvimento é feito em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. A etapa de preparação é a compreensão e o planejamento das ações, onde são feitas reuniões com as coordenações e a elaboração dos questionários é também nesta etapa que é trabalhada a sensibilização da relevância da participação de todos os setores, buscando estratégias para fomentar o engajamento crescente na participação da auto avaliação: acadêmicos, corpo docente, corpo técnico administrativo, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada.

Na análise das informações, contemplando instrumentos de coleta diversificados, como questionários on-line, questionários impressos e aplicados durante as ações realizadas para a sociedade civil observando as particularidades de cada segmento e os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, bem como a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores.

A terceira e última etapa, é a consolidação onde é realizada a aplicação da avaliação institucional e divulgação dos resultados, contendo os indicadores a que o objeto de pesquisa se refere, a avaliação quantitativa e qualitativa dos descritores, destacando as iniciativas e diretrizes para a tomada de decisão. Desta forma, podemos resumir os trabalhos em atividades de preparação, desenvolvimento e consolidação. Para fomentar o engajamento crescente a Horus Faculdades realizará ações para que todos os segmentos se apropriem dos resultados.

Para o engajamento dos alunos a IES tem como proposta divulgar e identificar as melhorias solicitadas por estes, por exemplo, na solicitação de longarinas para a área de lazer, estas serão fotografadas e postadas como atendimento de solicitação ou identificadas com etiquetas: solicitação da auto avaliação do ano x. Além disso serão disponibilizados no site da IES para que a comunidade externa também tenha livre acesso a essas informações, dando mais visibilidade na divulgação dos resultados do processo de auto avaliação entre a IES e a comunidade acadêmica, com o objetivo de informar sobre as ações realizadas pelos diferentes segmentos e dando o feedback das solicitações feitas e das melhorias efetuadas, para que desta forma haja o engajamento crescente.

Outra forma permanente de avaliação, contato e mecanismo de engajamento para a participação é o contato com a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, através da análise dos relatos da Ouvidoria, que tem a função de receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, sociedade civil organizada, quanto aos serviços e atendimento prestados pela IES.

A ouvidoria recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a prevenção das falhas.

Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante, funcionando como um canal permanente de avaliação e interlocução com o público.

2.1.2 O Planejamento Estratégico Institucional

Instrumento da área financeira da Horus Faculdades e desenvolve um trabalho voltado a Sustentabilidade financeira com uma gestão conservadora baseada na atividade de uma entidade com fins lucrativos onde a gestão financeira é garantida mediante as mensalidades dos alunos, cursos de extensão e aluguel do espaço físico para comunidade, possibilitando o pagamento das despesas fixas e variáveis como também investimentos. Possui anualmente um planejamento estratégico a fim de estabelecer receitas para suprir as despesas, novos investimentos e lucratividade.

A cada ano tem melhorado a receita financeira, graças ao crescimento do número de acadêmicos possibilitando novos investimentos no tocante à infraestrutura, destaca-se o investimento em manutenção nos campi para promover o bem-estar dos frequentadores, sendo aplicados sistemas de ar-condicionado, permitindo chegar a 100% de salas e laboratórios climatizados, investimento em iluminação LED a fim de promover o bem-estar dos acadêmicos e a redução no custo com energia elétrica., investimentos em salas de aulas, carteiras e cadeiras confortáveis, renovação dos laboratórios de informática e atualização do acervo da biblioteca física e virtual e buscando sempre uma melhor valorização financeira dos professores a fim de ter a disposição professores melhor qualificados e conseqüentemente melhorando a qualidade de ensino.

Existe na instituição um acompanhamento sistemático e contínuo da área financeira para manter os níveis de resultado operacional e a continuidade de uma prestação de serviço eficiente, controles gerenciais são elaborados e analisados mensalmente para a continuidade do processo de sustentabilidade e equilíbrio financeiro. Ainda todos os dados são partilhados e discutidos entre a área financeira com a direção geral mensalmente. Para isso planilhas orçamentárias são confeccionadas mensalmente e analisadas juntamente com a Direção Geral sempre seguindo, com cronograma de execução específico, com o objetivo de orientar, de forma efetiva, as tomadas de decisões que irão garantir o retorno financeiro dos investimentos e a sua continuidade no mercado, ficando responsável pelo acompanhamento mensal o diretor financeiro da Instituição.

Em busca de um crescimento responsável, a Instituição compõe na área financeira colaboradores de nível superior, que atua nas áreas de gerenciamento, de finanças e de planejamento. A sustentabilidade financeira é imprescindível para a Horus Faculdades e tem como predominância a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o próximo ano, registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2020

são elaboradas procurando garantir condições ao desenvolvimento sustentável da área financeira.

As metas propostas procuraram consolidar um conjunto de ações, já existentes, que, ao longo dos últimos anos, vem se consolidando primeiramente com o equilíbrio financeiro e consequentemente com a lucratividade da atividade.

A Horus Faculdades tem implantado o setor de Controladoria que elabora relatórios gerenciais e de avaliação Institucional onde são apresentadas informações em números, indicadores e de resultados demonstrando o desempenho dos períodos anteriores e projetando metas futuras até 2022.

A apresentação dos resultados financeiros e econômicos encontra-se organizada no relatório onde são apresentados para os sócios mensalmente. Podemos concluir que a sustentabilidade financeira da Horus Faculdades apresenta harmonia e estabilidade de modo a continuar seu compromisso na oferta da educação superior de qualidade para a comunidade em que está inserida.

Ouidoria - Órgão responsável por receber manifestações, como reclamações, denúncias, elogios, críticas e sugestões dos acadêmicos, Instituições, entidades, comunidade em geral, quanto aos serviços e atendimento prestados pela Sociedade Educacional Pinhalzinho/Horus Faculdades. O processo tem o seguinte fluxo: recebe as manifestações, as analisa e as encaminha para os devidos setores, recomendando medidas possíveis para a solução ou a prevenção das falhas. Após ser examinada e respondida, a resposta é comunicada ao manifestante. Ela funciona como um canal de interlocução com o público.

O objetivo é, a partir da manifestação, melhorar a qualidade do atendimento da Sociedade Educacional Pinhalzinho/Horus Faculdades, de forma que o manifestante possa se sentir satisfeito com os serviços oferecidos e ter suas necessidades atendidas.

CPA - A Avaliação Institucional busca concentrar esforços para a consolidação da autoavaliação na Horus Faculdades, analisando o ensino e gestão contribuindo para a tomada de decisão mais assertiva no que diz respeito a qualidade da instituição, sempre em busca das melhores alternativas para melhorar os pontos fracos apontados nas avaliações. Neste sentido a Avaliação Institucional objetiva:

- a.** Estabelecer uma ferramenta de autoavaliação institucional instruindo a produção de conhecimento da Horus Faculdades permitindo inspecionar as políticas de gestão e oportunizar a autonomia e participação para iniciativas construtivas;
- b.** Acompanhar o desempenho da instituição considerando as análises das avaliações;

- c.** Promover iniciativas junto à comunidade para sensibilizar quanto a importância e relevância da Horus Faculdades na formação e capacitação da sociedade;
- d.** Socializar as informações decorrente da avaliação institucional para fortalecer a reputação da Horus Faculdades;
- e.** Observar o andamento das ações pertinentes a tomada de decisão da instituição.

A CPA é responsável pela avaliação institucional da Horus Faculdades nas sedes de Pinhalzinho e São Miguel do Oeste e leva em consideração a vivência acadêmica dos alunos, experiência profissional dos docentes, expectativa da sociedade em relação ao propósito da instituição e gestão comprometida com o desempenho de todos os envolvidos. Neste sentido, a CPA trabalha com o propósito de oferecer com a autoavaliação, estratégias de real importância para o aperfeiçoamento e fortalecimento da Horus Faculdades. Para a coordenação da CPA a instituição oferece espaço e recursos para realizar suas atividades e manter seus documentos organizados. A estrutura do processo de avaliação é baseada no SINAES, ou seja, em eixos/dimensões, sendo elas:

- **Eixo 1** – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Expõe as principais ações no processo avaliativo institucional, incluindo os relatórios elaborados pela CPA no período de avaliação.
 - **Eixo 2** – Desenvolvimento Institucional: abrange a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
 - **Eixo 3** – Políticas Acadêmicas: considera a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino), a 4 (Comunicação com a Sociedade) e a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
 - **Eixo 4** – Políticas de Gestão: compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
- Eixo 5** – Infraestrutura: corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

A CPA organiza os trabalhos seguindo as atividades que seguem:

- Promover a implantação de uma ferramenta de avaliação institucional;
- Desenvolver e aplicar a autoavaliação da Horus Faculdades;
- Acompanhar o processo de autoavaliação, elaborar pareceres e encaminhar sugestões à gestão e corpo docente da Instituição;

- Elaborar o relatório de avaliação institucional e encaminhar o mesmo aos responsáveis.

Diante do mencionado, a elaboração de um plano de ação foi realizada, compreendendo o período de 2018/1 a 2020/1.

Quadro 4 - Cronograma de ação para avaliação da CPA

ATIVIDADE						
	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2021/1
Elaboração do plano de ação para autoavaliação institucional	X					X
2. Coordenação do plano de ação para realização dos trabalhos da CPA de acordo com as necessidades para manter uma base de informações acessível para manter a memória institucional	X	X	X	X	X	X
3. Elaboração de instrumentos para coleta de dados para análise de indicadores	X	X		X	X	X
4. Ações para aplicabilidade dos instrumentos para coleta de dados	X	X		X	X	X
5. Acompanhamento das ações necessárias para aplicação da avaliação institucional	X	X		X	X	X
6. Reuniões com coordenadores de cursos, controladoria e gestão acadêmica.	X	X	X	X	X	X
7. Análise de dados para elaboração dos relatórios da CPA	X	X			X	X
8. Apresentação de resultados aos envolvidos na avaliação institucional.	X	X			X	X
9. Elaboração dos relatórios parciais e finais referente a auto avaliação institucional	X	X	X	X	X	X

2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 engloba a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição da Lei do SINAES. As ações da URI que se referem aos trabalhos desenvolvidos em vista do cumprimento destas duas dimensões são descritas neste Eixo.

2.2.1 Missão

Oferecer ensino de excelência e qualidade, nas modalidades presencial e à distância, propiciando a democratização do acesso ao ensino através das tecnologias da informação com ênfase na inovação, flexibilidade, seriedade e responsabilidade social, oportunizando uma formação humana transformadora contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

2.2.2 Visão

Ser uma instituição de ensino de excelência, democrática, inclusiva, inovadora com planejamento econômico sustentável articulada com as organizações públicas, privadas e terceiro setor.

2.2.3 Valores

- a.** Respeito à diversidade;
- b.** Responsabilidade ética;
- c.** Valorização profissional;
- d.** Relacionamento Interpessoal.

2.2.4 Objetivos

Expandir a oferta de ensino nas modalidades Presencial e a Distância nos cursos Técnicos e de Graduação e Pós-Graduação; Alcançar altos padrões de qualidade segundo os indicadores do Ministério da Educação; Expandir a oferta dos cursos da Instituição para novas regiões do Estado de Santa Catarina e fora; Promover a pesquisa e iniciação científica nos cursos de graduação e pós-graduação; Ampliar a oferta de programas de extensão.

2.2.5 Metas

São metas que a IES pretende atingir são:

- a.** Obter o recredenciamento da modalidade presencial com conceito 5;
- b.** Obter o recredenciamento na modalidade EAD com conceito 5;
- c.** Obter autorização de novos cursos de graduação com conceito 4 ou 5;
- d.** Obter o reconhecimento e renovação de reconhecimento com conceito 5
- e.** Obter conceitos ENADE e CPC 4 e 5
- f.** Obter IGC 4;
- g.** Alcançar uma rede de polos EAD e ambientes profissionais EAD com 150 unidades até 2022;
- h.** Implantar novos programas de qualificação docente e do corpo técnico administrativo nas suas diferentes áreas de atuação;

- i.** Implantar componentes curriculares inerentes das metodologias ativas em todos os projetos de cursos de graduação e pós-graduação.
- j.** Incentivar a criação de grupos de pesquisa de pós-graduação ao longo da vigência deste PDI (2019-2022);
- k.** Implantar programa de iniciação científica ao longo da vigência deste PDI (2018-2022);
- l.** Ampliar a oferta de programas de extensão ao longo da vigência deste PDI (2018-2022);
- m.** Ampliar parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, ONGs e instituições de ensino;
- n.** Melhorar a qualificação e valorização do corpo social da Instituição;
- o.** Incorporar metodologias ativas nas diferentes modalidades de ensino.

A Horus Faculdades nasceu, em Pinhalzinho, da visão empreendedora de empresários locais que perceberam a necessidade de uma instituição de ensino superior inovadora, focada no mercado: saber fazer e saber fazer pensar. O primeiro vestibular aconteceu em 2004.

Esta mesma filosofia de ensino a Horus traz para a região de São Miguel do Oeste. Um dos aspectos que trazem o empreendimento a região é pujança local da indústria, comércio, prestação de serviço e agricultura. A Horus traz a tradição no ensino superior regional, a inovação por seus métodos de ensino e a qualidade já aferida pelo MEC.

No campus de Pinhalzinho, os Cursos de Educação Física, Ciências Contábeis e Sistemas de Informação figuraram entre o melhor de Santa Catarina, segundo melhor colocado e quinto melhor no estado, entre as instituições privadas.

O Curso de Administração está entre os dez melhores, também entre as privadas e em 2017, a Horus Faculdades teve a autorização do MEC para o curso de Licenciatura em Dança, formalizado pela PORTARIA Nº 482, de 29 de maio de 2017, com conceito 4. Em São Miguel do Oeste, a Horus tem os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Educação Física reconhecidos pelo MEC, todos com corpo docente altamente qualificado.

2.2.6 Responsabilidade Social da Instituição

Com o intuito de desenvolver uma proveitosa comunicação com a sociedade e cumprir com sua parcela de responsabilidade social, a Horus Faculdades desenvolve um vasto programa de incentivo ao esporte na comunidade, estimulando e patrocinando eventos em vários municípios, com a colaboração dos professores e acadêmicos bolsistas.

Um evento que a Horus realizou neste ano, foi através do curso de educação física, realizou uma parceria com a Cooperativa Regional Itaipu de Pinhalzinho – SC e suas filias em torno da qualidade de vida dos funcionários. A Horus desenvolveu uma atividade aplicada pelos acadêmicos do curso envolvendo ginástica laboral, com o objetivo de criar situações para os acadêmicos envolvendo o processo de ensino-aprendizagem com vivências práticas.



Figura 01: Atividade aplicada na Cooperativa Itaipu – Pinhalzinho-SC.

Pode-se citar como exemplo o programa Horus Saúde, com ações de cuidados à saúde da população, tais como aferição de pressão arterial, dosagem de glicose, pesagem e medição e medição de dobras cutâneas; torneio de mini handebol, envolvendo muitos municípios vizinhos; torneio de voleibol, envolvendo diversas escolas dos municípios vizinhos; campeonatos de tênis de mesa; rua do lazer, realizado na Semana da Criança; projeto Torre de Escalada, em parceria com o Corpo de Bombeiro Comunitário.

Também há intensa participação da Horus Faculdades, nos eventos promovidos pela ACIP (Associação Comercial e Industrial de Pinhalzinho). Todas essas participações são amplamente divulgadas nos meios de comunicação locais e regionais, quais sejam rádios e jornais que circulam nos municípios, além do site da própria faculdade.

Em relação às bolsas de estudo, os alunos são contemplados com as bolsas do artigo 170, 171, do Prouni e Uniedu, de acordo com as características e exigências de cada uma delas.

Além dessas a instituição também contempla com bolsas de estudo, alguns alunos que participam de times de futsal da Comissão Municipal de Esportes, como uma forma de incentivar o esporte na comunidade.

No ano de 2021, contemplamos cerca de 44 bolsistas com as bolsas UNIEDU em ambos os artigos, sendo que a mesma é concedida através do índice de carência. Contudo, sempre prestamos a devida assistência e trabalhamos para que grande parte de nossos alunos sejam contemplados com esta ajuda financeira.

Figura 02: Redes sociais da Horus com abertura de inscrições para bolsa de estudos



A atuação da Horus mesmo em período de pandemia, esteve buscando inovações para manter-se ativa no período complicado que vivemos. Nossos alunos, com todo cuidado participaram por exemplo (curso de engenharia civil) de visitas como a visita técnica na obra da empresa Flabel localizada no município de Maravilha-SC, onde a mesma está executando uma unidade de armazenamento de grãos.

Figura 03: Visita técnica curso de Engenharia Civil.



Ou ainda o curso de Ciências Contábeis que participou de um bate papo com a Contadora Tainara Paula Klein, coordenado pelo Professor Paulo Dalastra com o intuito de aliar e teoria e prática.



Figura 04: Bate papo com Contadora Tainara Paula Klein.

Ainda, no decorrer do ano, a Horus realizou repasses de informações para os docentes, sempre firmando o compromisso com a educação e nossos alunos. Ainda nesses encontros, são levantados as formas de trabalho e quais abordagens serão feitas no decorrer do semestre e conseqüentemente para o ano.



Figura 05: Encontros com docentes Horus.

A Horus Faculdades, inserida no propósito de inclusão social, tem buscado alternativas de acesso e permanência também dos acadêmicos com deficiência, de modo a inseri-los no contexto universitário de igualdade para todos, realizando adaptação de conteúdos e avaliação diferenciada. Dos três acadêmicos deficientes, um já concluiu o curso de Educação Física e atualmente trabalha como Agente Educativo na Rede Municipal de Ensino.

Não somente propiciar o acesso, mas também a acessibilidade aos estudantes, garantindo-lhes usufruir dos direitos de aprendizagem. A acessibilidade, além de arquitetônica, deve ser também atitudinal, isto é, perceber o outro sem preconceito, sem nenhum estereótipo, sem estigma, sem discriminação de qualquer tipo. A acessibilidade atitudinal também vem acompanhada da acessibilidade pedagógica, quando esses acadêmicos são vistos pelos programas e pelos professores e gestores, como estudantes com todos os direitos respeitados, sejam eles de acesso à estrutura física ou de acesso às ações pedagógicas desenvolvidas no interior da instituição.

A permanência na instituição é estimulada pelos professores, coordenadores, Serviço de Apoio aos Estudantes (SAE), quando estimulam o aluno a não desistir, oferecendo-lhe prazos e descontos (quando a dificuldade for financeira) e ajuda pedagógica, adaptação de conteúdos e orientação (quando a dificuldade for de aprendizagem).

Assim, os gestores da Horus Faculdades, juntamente com seus coordenadores de curso e SAE, preocupam-se com a mobilidade, o rendimento e a avaliação dos estudantes, garantindo:

Na área arquitetônica:

- a. Rampas de acesso à entrada da Instituição;
- b. Rampas de acesso às salas de aula e área de circulação;
- c. Banheiro adaptado à cadeira de rodas;
- d. Portas de entrada e saída bem amplas, permitindo grande mobilidade;
- e. Acesso à biblioteca com porta ampla;

Na área pedagógica:

- f. Planejamento da disciplina com vistas a contemplar alunos com deficiência;
- g. Existência, no Plano da Disciplina, de conteúdos referentes à educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e cultura afro – brasileira, indígena e africana, na medida em que se insere em conteúdos afins;
- h. Avaliação diferenciada para alunos com dificuldades de aprendizagem;
- i. Acompanhamento, pelo professor e coordenador pedagógico, do rendimento do aluno frente aos conteúdos;
- j. Ausência de qualquer tipo de barreira metodológica que possa dificultar a aprendizagem, e a inclusão desse aluno (textos adaptados, provas orais, produção oral de resumos);
- k. Respeito ao tempo de aprendizagem de cada um;
- l. Oferecimento de oportunidades iguais, incentivando os alunos deficientes a superar desafios, realizando adaptações curriculares.

Na área financeira:

- m. Descontos ou prazos para o pagamento de mensalidades atrasadas.

Na área pessoal:

- n. Atendimento e acompanhamento psicológico.

2.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.3.1 Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão)

Em relação às políticas de ensino, a faculdade, através de seu corpo diretivo e docente, incentiva a produção do conhecimento através de ações e atividades que envolvem a interdisciplinaridade e a integração dos diversos cursos, favorecendo a criação e inovação. Destaca-se nesse quesito, a Semana Acadêmica que envolve todos os cursos, quando há, nitidamente, conteúdos interdisciplinares, isto é, que servem às diferentes disciplinas e áreas do conhecimento.

Todos os cursos de graduação da Horus Faculdades se sustentam em três pilares, sendo eles: Geração de conhecimento, metodologia de ensino e aprendizagem e avaliação.

Geração de conhecimento - É a preparação do aluno para a construção de uma postura crítica, incentivando a pesquisa, sustentada pela graduação. A construção do conhecimento é buscada na integração dos diferentes saberes fomentando a concepção do ser investigativo que busca o avanço intelectual e a melhor solução para resolver problemas.

Metodologia de ensino e aprendizagem - O quadro de docentes da Horus Faculdades é movimentado pela experiência profissional, o que agrega em sala de aula a vivência da profissão, trazendo uma visão mais realista do mercado que o acadêmico será inserido. Diálogo e prática são trabalhados para que o indivíduo seja participativo e construa sua visão crítica dialógica na ação da sua profissão.

Avaliação - As avaliações são feitas por diagnóstico, pelo esforço e dedicação do aluno e acompanhadas ao longo do semestre para que os alunos tenham um melhor desempenho e consigam atingir a média satisfatória para conclusão da disciplina. Neste sentido, o objetivo das avaliações é promover o desenvolvimento e a autonomia dos acadêmicos de forma constante, aplicando métodos para melhorar a aprendizagem.

Ao longo de cada curso existem as atividades práticas e de estágio com normas específicas de cada curso. O objetivo é garantir ao estudante a experiência, ainda, os acadêmicos com a prática das atividades complementares, viagens de estudo, congressos, simpósios, cursos de extensão entre outras situações conseguem vivenciar a sua área de atuação. As atividades são supervisionadas, sendo observadas e analisadas para interpretar a prática do discente.

A partir deste cenário, a Horus Faculdades de Pinhalzinho-SC em 2018 contou com 7 cursos de graduação com oferta regular, distribuídos em 5 bacharelados e 2 licenciaturas; 8 cursos de Pós-Graduação sendo 5 Lato Sensu, e 3 MBA - Master in Business Administration. No quadro abaixo, os cursos de graduação, pós-graduação e de extensão, atualmente oferecidos pela Horus Faculdades e os respectivos números de alunos matriculados.

Quadro 6 - Número de alunos matriculados por cursos de graduação - 2021/01

CURSO DE GRADUAÇÃO	Nº DE MATRÍCULAS
Administração	12
Ciências Contábeis	14
Sistemas de Informação	17
Educação Física Bacharelado	20
Educação Física Licenciatura	13
Engenharia Civil	4
Engenharia de Produção	7
Pedagogia	5
Direito	10
Total de alunos ingressantes 2021/1	102

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Quadro 7 - Cursos de extensão - 2021/01

CURSO DE EXTENSÃO	Nº DE MATRÍCULAS
Desenvolvimento de liderança na prática	12
Curso de cálculo estrutural – Aplicação de Eberick	16
Curso atendimento educacional especialização em deficiência intelectual	28
Curso Modelagem Solid Works	8
Curso Modalidades Aquáticas	15
Total de alunos 2021/1	79

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Quadro 8 - Número de alunos matriculados por cursos de pós-graduação - 2021/01

CURSO PÓS GRADUAÇÃO	Nº DE MATRÍCULAS
MBA em gestão em desenvolvimento de pessoas	10
Pós em controladoria, auditorias e finanças	15
Pós-graduação em gestão estratégica de pessoas	26

Pós em gestão de cooperativas	21
Pós em Neuropsicopedagogia	11
Pós em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional	10
Pós em Anos Iniciais e Educação Infantil	10
Total de alunos ativos em 2021/01	103

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Formas de ingresso: De acordo com o inciso II do Art. 44 da LDB, prevê que os cursos de graduação, são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com o previsto na LDB, o Regimento Geral, em seu Art. 92: A admissão aos cursos mantidos pela HORUS far-se-á em atendimento às seguintes condições:

I – Nos cursos de Graduação e/ou Tecnólogo – candidatos que tenham concluído curso de nível médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo ou que sejam portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado.

Desta forma, o acesso pode ocorrer através de:

- 1) Vestibular
- 2) Ingresso especial – vagas remanescentes
- 3) Prouni
- 4) Transferência Externa
- 5) Portador de Diploma de Curso Superior
- 6) ENEM
- 7) Candidatos com idade superior a 30 anos podem optar por realizar somente a redação, como forma de incentivo e simplificação do processo de ingresso.

m) Título conferido: Bacharel em Engenharia.

Outras disciplinas, de livre escolha do aluno dentre as disciplinas oferecidas nos cursos da HORUS FACULDADES, havendo disponibilidade de vagas, serão anotadas no histórico escolar. O dimensionamento do curso, como atribuição de cada instituição, está definida neste projeto pedagógico, atendendo ao estabelecido na Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Quanto ao conteúdo, objetivos e o perfil desejado dos egressos as diretrizes curriculares para o curso de graduação em Engenharia (Resolução CNE/CES No. 11 DE 11/03/2002) recomenda o agrupamento de disciplinas em “conteúdo básico”, com cerca de 30% da carga horária mínima (parágrafo primeiro do Art. 6º), que deve versar sobre um conjunto de tópicos enumerados. Recomendam “um núcleo de conteúdos profissionalizantes” com cerca de 15% da carga horária mínima (parágrafo terceiro do Art. 6º) e também um “núcleo de conteúdos específicos” (parágrafo quarto) que devem caracterizar a respectiva modalidade, de livre escolha por parte das IES (disciplinas optativas, atividades complementares e estágio obrigatório se inserem neste conteúdo). Prevêem ainda os estágios curriculares obrigatórios, com CH não inferior a 160 horas bem como o Trabalho de conclusão de curso.

Para atender as exigências do CREA o curso adota carga horária de estágio não inferior a 300 horas.

Forma de acesso ao curso: De acordo com o inciso II do Art. 44 da LDB, prevê que os cursos de graduação, são abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Em consonância com o previsto na LDB, o Regimento Geral, em seu Art. 92: A admissão aos cursos mantidos pela HORUS far-se-á em atendimento às seguintes condições:

I – Nos cursos de Graduação e/ou Tecnólogo – candidatos que tenham concluído curso de nível médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo ou que sejam portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado.

Desta forma, o acesso pode ocorrer através de:

- 1) Vestibular: Forma de ingresso no qual o aluno deve realizar prova objetiva e/ou redação para ingresso no Ensino Superior.
- 2) Ingresso especial – vagas remanescentes: Havendo vagas não preenchidas no vestibular, a HORUS oferece o ingresso especial que consiste na elaboração de uma Redação sobre tema definido pela coordenação do Vestibular.
- 3) Prouni: O aluno contemplado com Bolsa do PROUNI tem ingresso garantido, desde que obedeça as datas definidas pelo calendário acadêmico para efetivação da matrícula.
- 4) Transferência Externa: À Transferência Externa é a condição de alunos provenientes de cursos idênticos ou afins, mantidos por estabelecimentos nacionais. O candidato deverá protocolar requerimento na Secretaria Acadêmica.

5) Portador de Diploma de Curso Superior: Após a realização do processo seletivo regular, existindo vagas remanescentes nos cursos, os interessados podem requerer matrícula com apresentação de diploma de curso superior. O pedido deve ser feito dentro de prazo divulgado pela HORUS, considerando-se a disponibilidade de vagas no curso solicitado.

6) ENEM – O candidato pode apresentar o boletim de desempenho no ENEM de qualquer dos anos, substituindo a parte objetiva da prova e realizando apenas a redação. Candidatos com idade superior a 30 anos podem optar por realizar somente a redação, como forma de incentivo e simplificação do processo de ingresso.

2.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

2.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

A Faculdade possui os funcionários administrativos, os coordenadores, a equipe de limpeza e serviços gerais, o auxiliar para apoio técnico e a equipe de vendas, além dos professores. Todos, antes do ingresso, passam por uma entrevista. A direção administrativa da instituição, antes da contratação, realiza uma entrevista com o futuro funcionário para expor o sistema de funcionamento da instituição e o serviço para o qual ele está sendo contratado.

Com os professores, é realizada uma pré-banca, onde o professor expõe ao coordenador de curso e à coordenadora pedagógica, o seu plano de ensino, sua metodologia e a forma de avaliação. Em seguida, os coordenadores expõem as políticas de ensino e da instituição, o perfil da turma e os termos de responsabilidade quanto à assiduidade e compromisso com o trabalho. No ato da contratação, os funcionários e professores recebem o Manual de Integração, no qual consta os direitos e deveres de cada um, bem como organograma da instituição e as atribuições de cada colegiado.

Os professores contam com o apoio do Núcleo de Apoio ao Docente (NAD), cuja responsável é a professora Renata da Silva, quem possui diálogo aberto com os docentes, acompanha-os nas suas aulas, principalmente quando se trata de alguma dificuldade com as turmas, providencia materiais, conversa com os acadêmicos (a pedido do professor, quando necessário) acompanha o trabalho pedagógico, principalmente no que diz respeito às metodologias de ensino.

Ao docente, é disponibilizado o sistema UNIMESTRE onde ele pode fazer o registro de suas aulas, colocando presenças, faltas e notas, fazer reserva de equipamentos, receber e mandar recados aos alunos, bem como todo o conteúdo da aula.

O Plano de Carreira é cumprido na íntegra, prevendo o pagamento por titulação docente. Também há incentivo para publicação, com apoio a participação em eventos de cunho técnico-científico. Somado a isso os docentes recebem apoio financeiro por publicação.

2.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão pauta-se na consulta de documentos oficiais da instituição, envolvendo a câmara de ensino, conselho superior. As diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da HORUS estão disponibilizados em seu Regimento Geral, consta que:

Art. 2º A HORUS goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, em relação à mantenedora, nos termos da Lei.

§ 1º A autonomia didático-científica consiste em:

- 1) - estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- 2)- propor ao Conselho competente a criação, organização e modificação de cursos, observadas a legislação vigente e as exigências do meio social, econômico e cultural;
- 3) - organizar o currículo de seus cursos, obedecidas as determinações dos órgãos competentes;
- 4) - estabelecer seu regime escolar e didático; e
- 5)- conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

§ 2º A autonomia administrativa consiste em: I -
propor a reforma deste Regimento Geral; e

II - elaborar, aprovar e reformar o Regimento da Superintendência.

§ 3º A autonomia financeira consiste em executar o orçamento global aprovado pelo Conselho de Administração da Sociedade Educacional Pinhalzinho (SEP).

§ 4º A autonomia disciplinar consiste em fixar o regime de sanções aplicáveis aos corpos docente, discente e técnico-administrativo e de aplicá-lo, obedecidas as prescrições legais e os princípios gerais do direito.

Art. 3º A organização e o funcionamento da Horus reger-se-ão pelas normas constantes nos seguintes documentos:

- I - a legislação;
- II - o presente Regimento Geral; e
- III - Resoluções do Conselho de Administração da SEP no que lhe compete.

Em seu Título II consta: CAPÍTULO II Dos órgãos deliberativos e executivos superiores e setoriais. Seção I

Da Administração Superior

Art. 10. A administração a nível superior far-se-á através de: I-

Órgão Executivo Superior :

a) Superintendência.

II- órgão Deliberativo Superior:

a) Conselho Superior e de Ensino; e

Seção II

Da Administração Setorial

Art. 11. A administração em nível setorial se efetivará através de: I -

Órgãos Executivos Setoriais:

a) Diretoria de Faculdade;

b) Diretoria do Instituto Superior de Educação; e

c) Coordenadoria de Curso II

- Órgão deliberativo setorial:

a) Congregação de Curso.

Neste sentido, percebe-se, adequadamente, uma distinção entre conselhos e órgãos dentro da instituição de ensino superior. A forma de participação da comunidade académica nos órgãos colegiados responsáveis está definida no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim sendo um princípio norteador da instituição como forma de dinamizar o processo de ensino - aprendizagem, e de torná-los agentes transformadores dentro do projeto político - pedagógico da Instituição.

Desta forma, na Sociedade Educacional de Pinhalzinho (SEP)/HORUS, não existem departamentos. Existem as congregações de curso. Estas congregações são formadas por todos os professores do curso, possuindo, cada um deles, igual direito de voz e de voto. As vantagens desse modelo são enormes, uma vez que o comprometimento aumenta, e as constantes reuniões aumentam a sinergia e a interdisciplinaridade dos conteúdos, diminuindo-se a possibilidade de sobreposição dos mesmos.

Quadro 9 - Relacionamento entre a SEP e a HORUS

ASSUNTO	ESTATUTO DA MANTENEDORA – SEP	REGIMENTO GERAL DA HORUS
AUTONOMIA DIDÁTICA, ADMINISTRAÇÃO E FINANCEIRA	As unidades de Educação gozam de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar nos termos da Lei e de seus Estatutos.	A Horus Faculdades, goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar nos termos da lei e deste Estatuto.
ESCOLHA DOS COORDENADORES DE CURSOS		O Coordenador de cada curso é escolhido pelos seus pares.
CONTRATAÇÃO DE DOCENTES	O quadro de pessoal será regido pela CLT	São professores os que exercem atividades de ensino, Pesquisa e Extensão.
PARTICIPAÇÃO NOS CONSELHOS DE DELIBERAÇÃO PEDAGÓGICA	O Diretor da Unidade de Educação Básica e o Superintendente da FAI fazem parte do Conselho de Administração da Mantenedora	Compõem o Conselho Superior a representação dos coordenadores de curso, a representação docente e a discente. Compõem a Câmara de Ensino os Coordenadores de Cursos e as representações docente e discente. Congregação de Curso - atribuições pedagógicas e administrativas do ensino.
ALTERAÇÕES REGIMENTAIS		São necessários 2/3 dos membros do Conselho Superior.
ORÇAMENTO E PLANO DE TRABALHO		Coordenação do Curso

Fonte: SEP, 2021.

Periodicamente são realizadas reuniões com todos os professores para tomarem conhecimento das atividades políticas da SEP, bem como para receberem informações sobre aspectos financeiros, política de investimento, projetos de ampliação, entre outras e orientações

a respeito do andamento acadêmico e pedagógico da Horus. Nesta reunião são feitas também as reuniões das congregações dos cursos. A SEP, através dessas reuniões, pretende fazer com que os professores se sintam responsáveis por todas as atividades e ações da instituição, em todos os campos de atuação.

As tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas sempre são tomadas pelo colegiado, tendo como referência às avaliações institucionais realizadas semestralmente por todos os segmentos da instituição e a comunidade externa. Contudo, as decisões são pontuadas na filosofia, ou seja, na missão da instituição e em seus princípios norteadores. Através do plano de extensão, o colegiado prevê as ampliações de acordo com a demanda de acadêmicos, tanto a questão física (laboratórios, biblioteca, salas de aula), como pedagógica. Com isso através do planejamento são propostas as metas a serem executadas no semestre.

São realizadas reuniões periódicas (semanal) do colegiado antevendo e projetando as ações a serem desenvolvidas no semestre, com isso eventuais problemas são solucionados já no seu princípio. A estratégia mais eficaz de antecipar problemas e propor soluções é a presença efetiva dos coordenadores e diretor de ensino com os acadêmicos.

A estrutura acadêmico-administrativa dos Cursos foi idealizada no intuito de favorecer a integração entre as disciplinas, assim como a avaliação e a atualização permanentes da proposta pedagógica do mesmo. A estrutura segue as diretrizes estabelecidas pela Horus quanto à organização de seus cursos, mas apresenta peculiaridades inerentes ao gerenciamento de um Curso Superior, conforme os segmentos apresentados no organograma a seguir.

Colegiados Acadêmicos: A organização geral da HORUS obedece às seguintes diretrizes estabelecidas em seu regimento geral aprovado e atualizado pelo MEC quando da análise do processo de credenciamento da instituição ocorrido em 2018:

- I - unidade de patrimônio e de administração;
- II - estrutura orgânica, com base em cursos;
- III - integração do ensino, da iniciação à pesquisa e da extensão;
- IV - organização racional, capaz de assegurar a plena utilização dos recursos materiais e humanos, sendo vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- V - universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em razão de ulteriores aplicações a uma ou mais áreas técnico-profissionais; e
- VI - flexibilidade de métodos e critérios com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de iniciação à pesquisa;

Na aplicação das diretrizes organizacionais da HORUS são observadas as seguintes normas:

I - a estrutura da HORUS compõe-se de Cursos e estes por congregações de cursos, que são responsáveis administrativa e didaticamente pelas atividades de ensino desenvolvidas;

II - a pesquisa e as atividades de extensão, originárias ou decorrentes de cursos e/ou projetos, desenvolver-se-ão nos núcleos responsáveis pelos respectivos campos de estudo.

III - as deliberações dos órgãos colegiados da HORUS, sempre que importem em aumento de despesas, necessitam da aprovação da SEP para a sua validade, cabendo-lhe o poder do veto.

Conselho Superior: O Conselho Superior, órgão deliberativo, normativo e consultivo em assuntos de política administrativa e de planejamento acadêmico, funcionando também como última instância de recurso no âmbito da HORUS, composto, no mínimo, de setenta por cento (70%) por docentes, é constituído pelos seguintes membros :

I - Superintendente como presidente;

II - Coordenadores de Curso;

III - dois (2) Representantes do corpo Docente;

IV - dois representantes estudantis; e

V - um representante do corpo técnico-administrativo.

Colegiado de Curso: A Congregação é a menor fração da estrutura de Ensino para todos os efeitos da organização administrativa e didático-científica da HORUS e compreenderá as disciplinas do curso e congregar professores para o atendimento dos objetivos do ensino, da pesquisa e extensão.

A Congregação, presidida pelo Coordenador, será constituída pelos docentes lotados no Curso e em efetiva atividade na HORUS e por representação estudantil. Compete à Congregação de Curso, como órgão de coordenação didática:

I - definir os objetivos gerais do Curso;

II - fixar as diretrizes gerais dos programas das disciplinas do respectivo curso;

III - integrar os planos elaborados pelos professores, relativos ao ensino de várias disciplinas, para fim de organização do conteúdo programático do curso;

IV - orientar e coordenar as atividades do curso;

V - elaborar o currículo pleno do curso e suas alterações, com indicações dos créditos das disciplinas que o compõem, para aprovação da Câmara de Ensino e posterior encaminhamento ao órgão competente, na forma da lei;

VI - emitir parecer sobre as questões relativas a matrículas e transferências de alunos;

VII - opinar sobre pedidos de afastamento de docentes, para fins de aperfeiçoamento ou prestação de assistência técnica;

VIII - apresentar o programa de capacitação dos seus docentes;

IX - eleger seus representantes junto aos órgãos deliberativos Superiores.

X - propor a distribuição das tarefas de ensino, pesquisa e extensão entre os docentes em exercício, de acordo com os planos de trabalho aprovados;

XI - apreciar as recomendações dos professores e requerimentos dos docentes, sobre assuntos de interesse do curso;

XII - representar ao órgão competente, no caso de infração disciplinar;

XIII - colaborar com os demais órgãos da HORUS.

Coordenação do curso: Cada Congregação de Curso terá um Coordenador, professor responsável de uma disciplina do currículo respectivo, escolhido pelo Superintendente dentro da lista tríplice apresentada pela congregação, com mandato de 3 anos. O Coordenador de Curso será substituído, nas suas faltas ou impedimentos eventuais, pelo professor mais antigo no magistério da HORUS pertencente à respectiva congregação. São atribuições do Coordenador de Curso:

I - promover o planejamento das atividades do Curso;

II - submeter à Congregação de Curso os programas das disciplinas preparados pelos Professores;

III - exercer o poder disciplinar na jurisdição do Curso;

IV - encaminhar à Superintendência os atos a serem baixados em decorrência das decisões da congregação do curso;

V - apresentar à Superintendência, no início de cada ano, relatório das atividades do Curso, relativas ao ano anterior;

VI - decidir, em caso de urgência, sobre matéria de competência do curso, ad referendum do Superintendente; e

VII - exercer outras atribuições inerentes a sua competência legal ou a ele delegadas.

Professores de Iniciação Científica, Pesquisa e Monografia: Os docentes de iniciação científica, pesquisa e monografia são responsáveis pela implementação e avaliação de projetos de iniciação científica, estimulando aos alunos a prática em pesquisa.

Professores de Atividades Acadêmicas Complementares e Estágio: A coordenação e os professores avaliam e selecionam as atividades acadêmicas complementares, com base em resolução específica da Superintendência de Ensino, com vistas a enriquecer conteúdos de disciplinas, introduzir novas metodologias e aprendizagem e estimular o exercício da reflexão e da necessidade de educação permanente, além de orientar docentes e discentes nas atividades de estágio, quando houver.

Como resultado do engajamento coletivo no processo, a Horus Faculdades venceu em 2013 o Prêmio MPE Brasil, na categoria Serviços da Educação, em Santa Catarina. Em âmbito nacional, a instituição figurou entre as quatro finalistas. Este resultado, somado aos desempenhos dos estudantes nas provas do Enade, apresentam que a instituição está no caminho certo, seja do ponto de vista acadêmico, quando organizacional/institucional.

2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

As demonstrações contábeis compreendidas estão apresentadas em Reais (R\$) sendo esta a moeda funcional da entidade. As demonstrações contábeis principal fonte para a elaboração do relatório de sustentabilidade financeira foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se por base a Lei 11.638/2007, e o Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis

– CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade-CFC e a Resolução 1.255/2009. A entidade está apresentando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, as Notas Explicativas, a Demonstração Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios encerrados e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A entidade adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica o reconhecimento de receitas, custos e despesas quando incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro rata die”. O regime tributário adotado pela entidade é com base no lucro real.

A entidade demonstra os fluxos de caixa pelos seus valores líquidos (pagamentos e recebimentos) bem como os investimentos a curto prazo (aplicações e resgates). As aplicações a curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias estão consideradas como caixa e equivalentes.

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, combinado com depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, o qual não

diverge significativamente do valor justo. Estão segregados em classes e taxa de depreciação bem definidas e relacionadas às atividades da empresa conforme tabela.

Quadro 10 - Classes e taxa de depreciação.

Terrenos	0%
Máquinas, Computadores e Periféricos	20%
Móveis e Utensílios	10%
Livros e Periódicos	25%
Veículos em Geral	20%

Fonte: SEP,2021.

Os empréstimos e financiamentos foram ajustados foram todos liquidados **fechando o ano de 2021** com valor 0,00 de financiamentos. Não há informações sobre provisões, ativos e passivos contingentes registrados contabilmente, tendo em vista que os administradores da empresa não apontam contingências de qualquer natureza. O Capital Social da empresa é de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) divididos entre os sócios em cotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma, totalmente integralizado.

O Patrimônio Líquido da empresa é de R\$ **960.608,55** (novecentos e sessenta mil, seiscentos e oito reais e cinquenta cinco centavos), composto pelas contas de Capital Social Subscrito, Lucros Acumulados, Resultado do Exercício Corrente e Distribuição de Lucros/Dividendos.

2.5 RELATÓRIO EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

2.5.1 Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A Horus Faculdades é uma instituição com a estrutura pensada para um trabalho colaborativo, onde a gestão tem visão da circulação dos acadêmicos, o acesso à informação se faz de forma mais prática e o atendimento dos alunos é individualizado.

Hoje a infraestrutura da instituição atende as necessidades básicas para pesquisa, ensino e extensão, sendo suficiente para o andamento das atividades.

A estrutura é organizada de forma que haja maior convivência entre os alunos, com bancos e espaço verde, facilidade ao acesso à biblioteca, coordenação, secretaria e demais departamentos da instituição, sendo que há placas indicativas para cada área da Faculdade.

A infraestrutura conta com climatização nas salas e wi-fi para os acadêmicos e colaboradores da Instituição. A Instituição visa atender à qualidade necessária de infraestrutura para o Curso de Graduação em Educação Física, devido a necessidade prática das atividades e neste sentido são utilizados diversos espaços físicos para desenvolvimento das aulas teórico-práticas, para as atividades específicas vinculadas a todos os tipos de esportes ligados à proposição do curso, ou seja, voleibol, futebol, futsal, basquete, ginástica, tênis, natação, handebol, dança, lutas, recreação e lazer, etc..

Esses espaços, localizados na sede da Instituição e em outros endereços específicos conforme contratos de locação e parceria são: salas de aulas específicas e especializadas, biblioteca, laboratórios específicos, ginásio de esportes (com toda a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das várias modalidades previstas na grade do Curso), pista de atletismo, campo de futebol, instalações administrativas, instalações para professores, instalações para a Coordenação do Curso, instalações sanitárias com adequação, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infraestrutura de segurança e plano de expansão física.

Infraestrutura predial da Horus Faculdades: Para o desenvolvimento das atividades dos Cursos de Graduação da Horus faculdades são utilizados diversos espaços físicos na sede e em entidades parceiras e conveniadas. Esses espaços, localizados na sede da Instituição em outros endereços específicos conforme contratos de locação e parceria são: salas de aulas específicas e especializadas, biblioteca, laboratórios específicos, ginásio de esportes, instalações administrativas, instalações para professores, instalações para a Coordenação do Curso, instalações sanitárias com adequação, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infra-estrutura de segurança e plano de expansão física.

A Infraestrutura física na sede de Pinhalzinho-SC contém 24 salas de aula, todas climatizadas que contam com quadros brancos e equipamentos didáticos, 10 salas possuem Smart TV instaladas para auxiliar nas aulas.

O quadro abaixo apresenta a Infra-estrutura física disponíveis para atendimento às necessidades dos cursos.

Quadro 11 - Memorial Descritivo da Nova Sede - 2017 - SEDE PRINCIPAL

	ÁREA (M ²)		
	QTDADE	UNIT	TOTAL
Laboratórios de Informática	3	60	180
Laboratório de Anatomia	1	70	70
Laboratório de Engenharia	1	70	70
Auditório	1	450	450
Foyer	1	30,25	30,25
Hall	1	15	15
Administração/Coordenação	1	40	40
Direção	1	20	20
Reprografia	1	50	50

Biblioteca	1	241	241
Brinquedoteca	1	20	20
Secretaria	1	40	40
Salas de aula	25	55	1375
Sanitários	4	90	360
Área de Circulação	1	990	990
Sala de Professores	1	30	30
Estacionamento de carros	1	900	900
Estacionamento de motos	1	30	30
Estacionamento para colaboradores	1	150	150

ÁREA TOTAL	5061,2
-------------------	--------

A Horus Faculdades conta ainda com estruturas externas, para apoio às atividades acadêmicas, sendo elas:

- 1) *Ginásio Poliesportivo CENTREVENTOS*: Avenida Capitão Anísio, esquina com a Avenida Brasília sn°. Centro - Pinhalzinho - SC - 89870-000.
- 2) *Complexo Esportivo Arthur Lenhardt*: Rua Niterói, quadra nº 128. Bairro Santo Antônio - Pinhalzinho - SC - 89870-000.
- 3) *Ginásio Neuro Isidoro Bugnotto*: Avenida Capitão Anísio, esquina com a Avenida Brasília sn°. Centro - Pinhalzinho - SC - 89870-000.
- 4) *Associação Atlética Banco do Brasil - AABB*: Linha Anta Gorda - Pinhalzinho – SC – 89870-000.
- 5) *Academia Personal Fitness* : Av. Brasília, 2223 – sobre loja – sala 01 - Pinhalzinho – SC – 89870-000.
- 6) *Academia Saúde Total*: Academia Saúde Total, Rua João Pessoa 1994 - Centro Pinhalzinho, SC - CEP: 89870-000.

2.5.2 Biblioteca

Abrangendo as áreas de interesse dos alunos, a Horus Faculdades oferece um acervo de mais de 12439 volumes didáticas e ainda consta com mais 2 bibliotecas virtuais, sendo elas a Pearson e Grupo A, com mais de 50 editoras disponíveis, através de computadores na Biblioteca, visando atender professores, alunos e a sociedade nas suas atividades. As principais atividades desenvolvidas pela biblioteca podem ser classificadas como segue:

Serviço de referência ao usuário presencial e remoto: Auxílio na busca da informação e orientação no uso dos recursos informacionais e operacionais disponíveis na Biblioteca, empréstimos domiciliar automatizado. Consulta ao acervo local. Consulta dos recursos informacionais através dos terminais de consultas locais, Consulta e pesquisa na Internet. Treinamentos para usuários, Capacitação do usuário para utilizar estes recursos da Biblioteca. Auxílio na elaboração de trabalhos acadêmicos. Orientação e auxílio aos usuários na elaboração de trabalhos acadêmicos, atendendo as normas da ABNT. Visitas orientadas. Recepção dos calouros, alunos e visitantes como o objetivo de inseri-los no ambiente da biblioteca apresentando sua infraestrutura funcional, serviços e recursos informacionais, realização de exposições e eventos.

Sala de informática: A biblioteca disponibiliza aos acadêmicos uma sala de informática para eles possam desenvolver suas pesquisas e trabalhos sem precisar sair do ambiente literário, os recursos disponíveis nesta sala estão apresentados a seguir.

- 1 Computador de mesa, marca Intel 3.0GHZ / 256 de memória / HD 80;
- 1 Computador de mesa, marca Intel 2.4GHZ / 256 de memória / HD 80
- 1 Computador de mesa, marca Intel 3.0GHZ / 256 de memória / HD 40
- 1 Computador de mesa, marca Intel 3.0GHZ / 512 de memória / HD 40
- 1 Computador de mesa, marca Pentium 4 2.4GHZ / 256 de memória / HD 40
- 1 Computador de mesa, marca Pentium 4 3.0GHZ / 512 de memória / HD 80
- 2 Netbooks, marca Samsung - Atom 1.6 - 1GB de memória - HD 160

A biblioteca da Horus Faculdades conta com um acervo digital para armazenar os trabalhos de conclusão de curso e os vídeos produzidos pelos alunos. A tecnologia utilizada é da Google, sendo um repositório gratuito e de fácil acesso, o material que consta neste espaço virtual é disponibilizado para o acadêmico, o mesmo solicita na biblioteca o assunto que deseja pesquisar e o colaborador envia um link para o aluno acessar o conteúdo e este pode ser baixado pelo acadêmico em qualquer dispositivo móvel (tablets, smartphones, notebooks).

Brinquedoteca: A Brinquedoteca da Horus Faculdades tem por objetivo permitir ao aluno pensar, discutir, analisar e investigar o valor do brinquedo e das brincadeiras no desenvolvimento da criança, sendo um espaço para ampliar o processo de aprendizagem e desenvolver pesquisas que apontam a relevância dos jogos, brinquedos e brincadeiras no processo educativo. O uso da brinquedoteca tem como princípios:

- Proporcionar os meios necessários para o desenvolvimento de conhecimentos científicos aos acadêmicos através do exercício de suas habilidades, tais como: a criatividade, a iniciativa, o raciocínio lógico, a síntese e os sentidos de análise e crítica;
- Contribuir para a conceituação de jogo, brinquedo e brincadeira e sua importância na educação; V - formar profissionais que valorizem o lúdico;
- Desenvolver pesquisas que apontam a relevância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para a educação.

São usuários desse espaço:

- Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Professores-Tutores Externos;
- Crianças da comunidade;

A organização e o funcionamento desse espaço será responsabilidade dos tutores e professores que utilizam esse espaço.

2.5.3 Instalações e Laboratórios Específicos

Atualmente estão disponíveis três laboratórios de informática com áreas de 60 m² cada. Além dos equipamentos atualizados mencionados abaixo, os locais contam com adequada iluminação, ventilação, climatização, limpeza, mobiliário confortável e disponível de acordo com a quantidade de alunos previstos para as atividades práticas. Há disponibilidade de acesso à internet para os alunos através de wireless para utilização para fins acadêmicos. Há grande quantidade de notebooks próprios dos alunos do curso que são utilizados durante as aulas. Para estes equipamentos a Horus provê de suporte técnico necessário a utilização dos mesmos em aula através do setor de suporte ao uso de tecnologias.

Os equipamentos de acesso as redes são os que seguem:

- Servidor HP 115 Dual Core 1.8 ghz Opteron AMD, 4 GB RAM;
- Modem Wireless Intelbras 508 2 mega (Rede Administrativa);
- Modem Encore AP900 Dlink wireless 6 megas;
- Serviço de Rede de acesso internet Brasil Telecon com disponibilidade de 8 MB.

As regras de uso de equipamentos estão previstas na Resolução do Conselho Superior Horus no. 4/2009 que estabelece Regras de utilização dos laboratórios de informática e recursos tecnológicos.

3. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para que a instituição continue no processo de melhorias para com os acadêmicos e colaboradores, são realizadas duas pesquisas de satisfação com estudantes, uma delas relacionada aos cursos e visão macro referente a Horus Faculdades realizada em 2019/01 e a segunda envolvendo as pós-graduações e docentes 2019/02. As pesquisas são aplicadas em formas de questionários online e são voluntárias.

Quadro 12 - Indicadores Avaliação Institucional - Estudantes.

Os dados coletados das avaliações foram tratados e organizados em uma planilha para obter informações, gerando os resultados com gráficos, desta maneira a instituição pôde observar as informações de interesse para trabalhar na melhoria contínua da faculdade. As pesquisas envolveram somente estudantes, pois eles são o reflexo da instituição.

A pesquisa relacionada aos cursos envolveu questões para avaliação dos docentes para apresentar a satisfação com a qualidade dos professores e práticas de ensino, todas as questões envolviam todos os professores, onde os estudantes destacaram suas opiniões sobre cada um deles. Para a pesquisa institucional, foram elaboradas questões que pudessem representar a satisfação dos estudantes com a instituição, para cada área de interesse da faculdade os alunos

puderam demonstrar o que precisa ser melhorado e o que devemos continuar trabalhando para manter a percepção dos estudantes.

4. AVALIAÇÃO DOS CURSOS E DOCENTES

Na avaliação dos cursos, realizada pelos estudantes, o gráfico a seguir demonstra que 125 alunos responderam as 10 questões do anexo I. Sendo que o curso de Educação Física, foi o curso com mais adeptos gerando 45,69% do total da amostra de acadêmicos. A instituição possui em seu quadro de estudantes a quantificação de 285 matriculas destes 125 responderam o que gera 44% de respostas do total de estudantes.

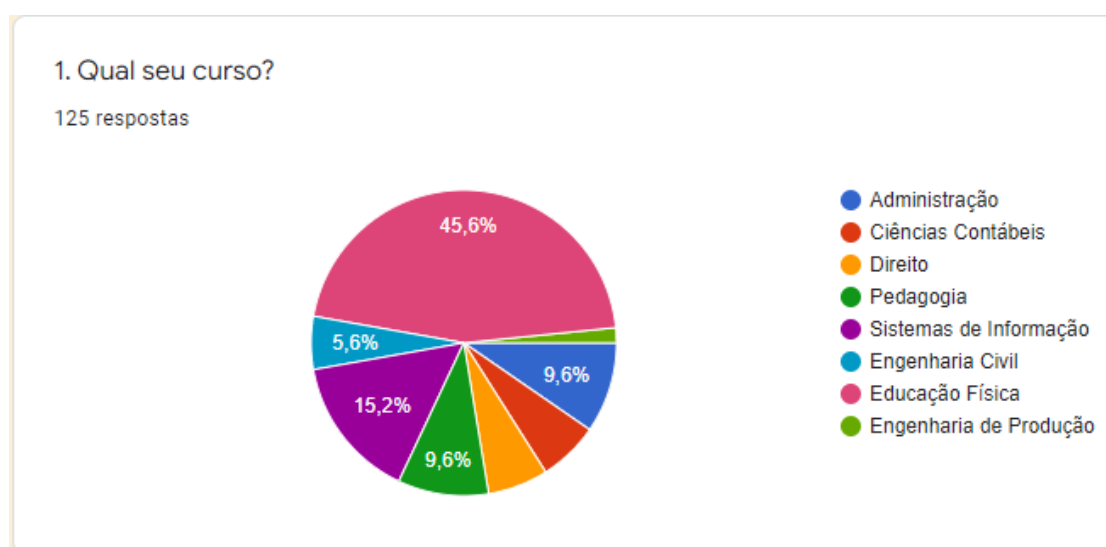


Gráfico 1: Escolha seu curso de graduação. **Fonte:** Horus Faculdades 2021.

Esta pergunta teve por objetivo diagnosticar nos cursos qual dos períodos mais contribuiu com a pesquisa. Desta forma abaixo é possível verificar que o quinto semestre obteve uma maior colaboração.

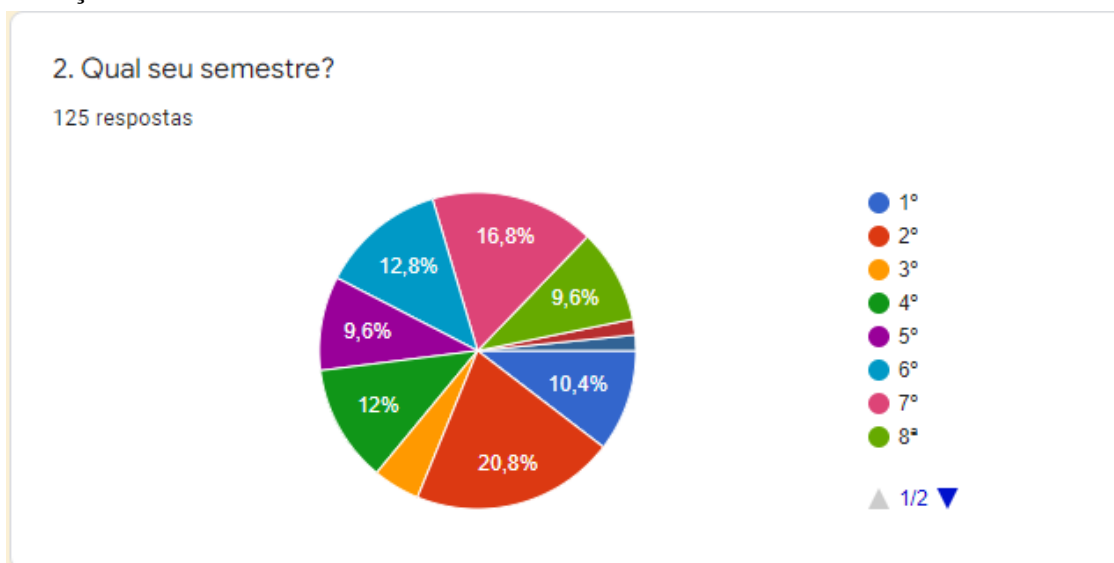


Gráfico 2: Qual seu semestre? **Fonte:** Horus Faculdades 2021

Neste sentido, seguimos examinando como o aluno avaliou a instituição no primeiro semestre sendo 48% satisfatória e 45,6 % moderada.

3. Como você avalia a instituição no primeiro semestre?

125 respostas

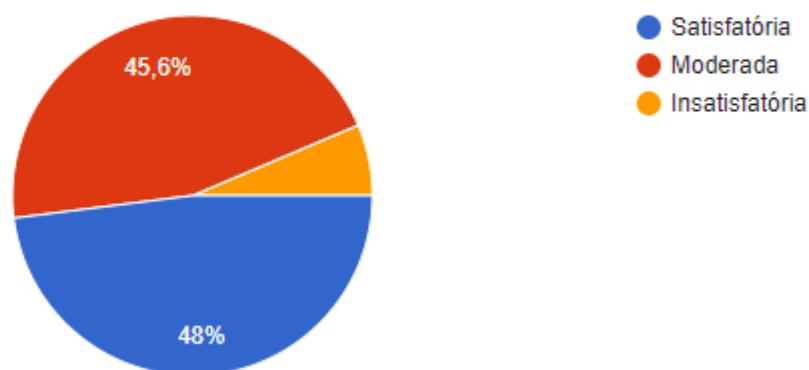


Gráfico 3: Como você avalia a instituição no primeiro semestre?

Fonte: Horus Faculdades 2021

Esta pergunta teve por objetivo diagnosticar se os acadêmicos estavam se adaptando com as aulas de forma híbrida, pois como comentado anteriormente estamos em período de adaptação das aulas. Mesmo diante das adversidades, os alunos votaram e com 33,6% optaram com a volta das aulas presenciais, destes 35,2 acharam satisfatório o ensino híbrido e 29,6 % consideraram moderado.

4. A Horus retornou as aulas de forma híbrida (presencial + remoto) como você avalia?

125 respostas

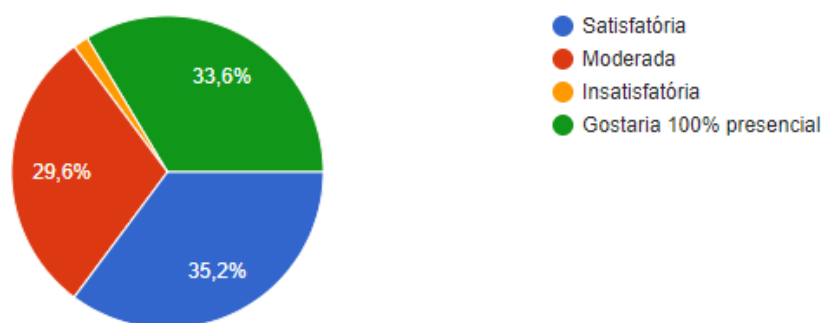


Gráfico 4: A Horus retornou as aulas de forma híbrida (presencial + remoto) como você avalia?

Fonte: Horus Faculdades 2021.

Na sequência, questionamos os alunos sobre as aulas presenciais e obtivemos um resultado positivo com 60% satisfatório e 38,4% como poderia ser melhor.

5. Como você avalia as aulas presenciais?

125 respostas

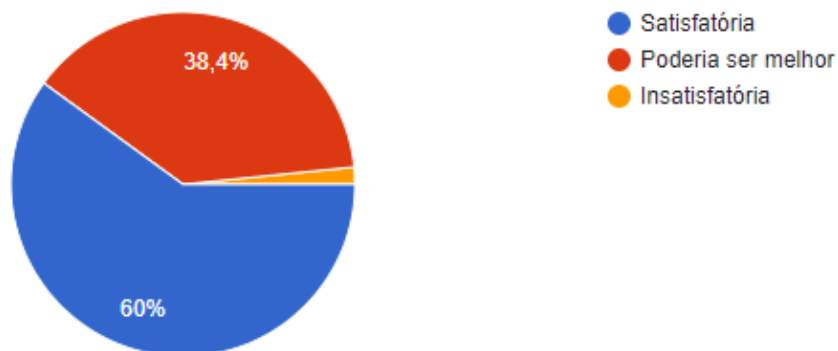


Gráfico 5: Como você avalia as aulas presenciais?

Fonte: Horus Faculdades 2021.

Para a Horus Faculdades além de manter ativas as metodologias de ensino para a formação de acadêmicos qualificados e preparados para o mercado de trabalho, saber o nível de satisfação de seus estudantes com o curso atual, os dados da pesquisa demonstram que consideram boa o nível de satisfação com estes dados intensificam a busca contínua do aperfeiçoamento dos seus processos e cursos ofertados, demonstrando um retorno na pesquisa satisfatória dos seus alunos.

Diante disso, os alunos foram questionados sobre os professores durante este período de adaptação, sendo que 54,4% assinalaram como satisfatório e 44% como moderado, sendo apenas 1,6% como insatisfatório.

6. Como você avalia o atendimento/suporte dos professores?

125 respostas

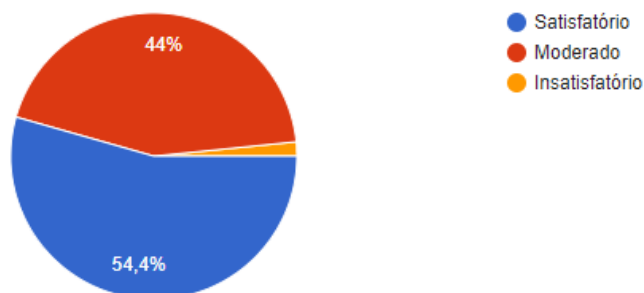


Gráfico 6: Como você avalia o atendimento/suporte dos professores?

Fonte: Horus Faculdades 2021.

Os alunos também foram questionados sobre o atendimento da coordenação e suporte e o resultado foi o seguinte 63% dos alunos responderam que consideram satisfatório e apenas 32,8% como moderado e 4% como insatisfatório.

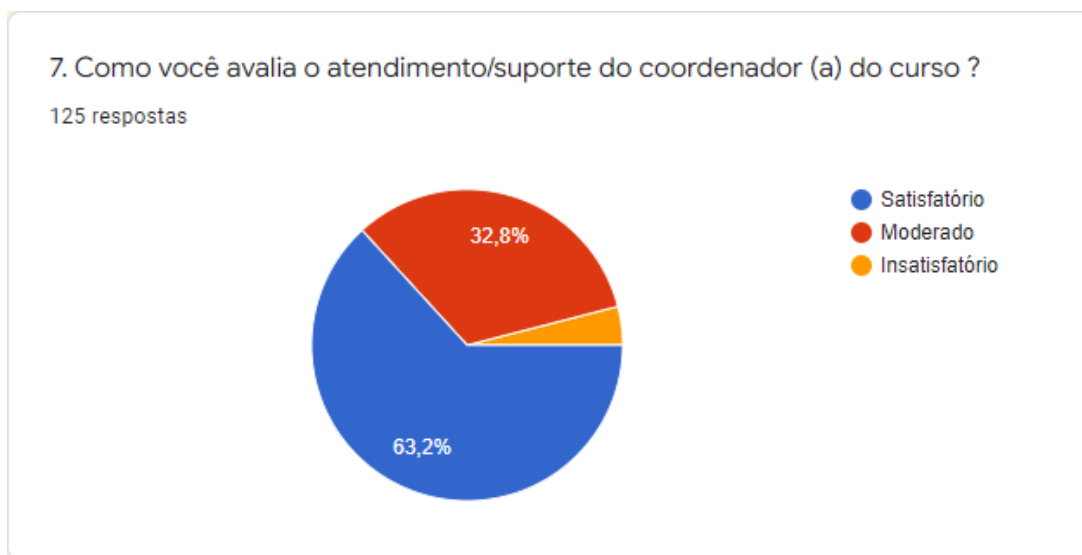


Gráfico 7: Como você avalia o atendimento/suporte do coordenador (a) do curso?

Fonte: Acervo Horus Faculdades 2021.

Neste sentido, perguntamos sobre o atendimento na secretaria acadêmica tanto via online como presencialmente. O resultado foi bem expressivo com 84,8 % como satisfatório e 15,2% moderado

8. Como você avalia o atendimento na secretaria acadêmica via whatsapp e presencialmente??

125 respostas

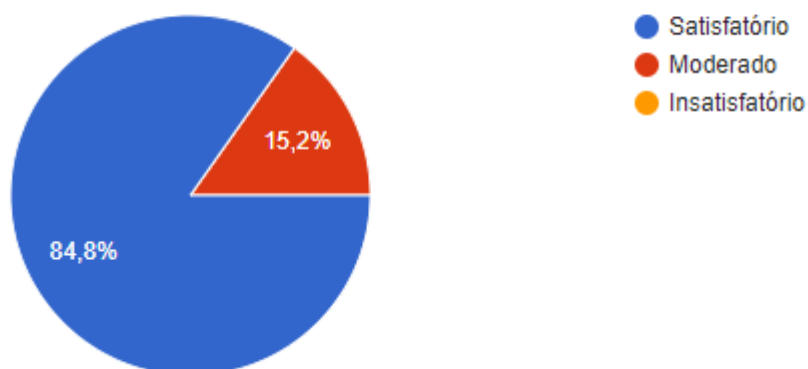


Gráfico 8: Como você avalia o atendimento na secretaria acadêmica via whatsapp e presencialmente?

Fonte: Acervo Horus Faculdades 2021.

De acordo com o relatório da CPA do ano de 2021 notamos que a avaliação foi positiva, porém também com pontos a melhorar. As aulas foram adaptadas para a forma híbrida (presencial x EAD), onde readaptamos toda a estrutura de ensino para que os alunos pudessem continuar seus estudos.

A Horus Faculdades, também realizou diversos encontros (Lives e bate-papos) com seus docentes para que ambas situações fossem resolvidas referente a participação e continuidade das aulas.

Diante disso, encaminhamos este breve relatório ao setor administrativo como forma de oficializar as informações coletas pela CPA 2021, sendo um período de adaptações devido a Covid-19. Ressaltamos que as melhorias sugeridas através desta avaliação já são de conhecimento dos administradores, porém esta Comissão acredita ser de suma importância relatar e descrever as possíveis melhorias sugeridas pelos acadêmicos.

Mas a busca pela melhoria continua na educação é de extrema importância, através da pesquisa foi possível identificar alguns pontos que podem ser ajustados como por exemplo:

- Diversificação da metodologia de ensino;
- Melhor sinal de internet;
- Melhorias nas salas (infraestrutura);
- Melhorar comunicação com os alunos;
- Uso da plataforma para acesso diante da pandemia.

Todas estas informações são fundamentais para dar continuidade da evolução da qualidade de ensino da instituição Horus Faculdades, abrindo possibilidades para gerar novas parcerias e projetos que podem agregado aos cursos e atividades extracurriculares que geram aplicabilidade e utilização do conhecimento adquirido em sala de aula aplicado na pratica.

5. AUTO AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Não basta somente saber o nível de satisfação dos alunos com o curso e a instituição é necessária compreender os pontos a melhorar e entender melhor a necessidades colocadas como sugestão no final da CPA 2021. Como a pergunta a seguir sobre indicação da Horus para demais conhecidos.

9. Você indicaria a Horus para seus amigos (as)?

121 respostas

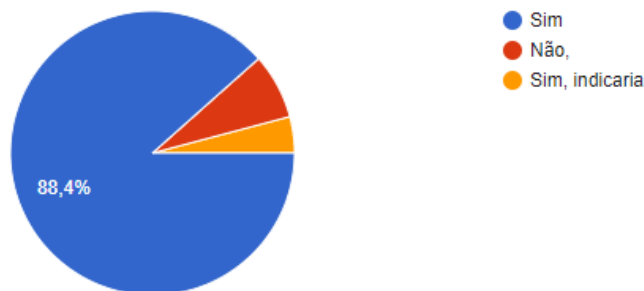


Gráfico 9: Você indicaria a Horus para seus amigos (as)?

Fonte: Acervo Horus Faculdades 2021.

Podemos verificar que 88,4% dos alunos indicariam a Horus para os demais amigos (as), e 7,4% não indicariam para seus amigos (as). Ainda, deixamos como opção sugestão de melhoria e recebemos as seguintes avaliações:

- Gostaria que o curso possibilita-se uma melhor adequação as práticas e suas modalidades, alguns esportes sofrem pinceladas de conteúdo, quando notoriamente poderia dar mais ênfase, alguns conteúdos são enviáveis e tem pouco ou quase nada a acrescentar.
- Meu coordenador não está colaborando com os alunos, os professores buscam dar o seu melhor, mas se uma parte do motor não funciona, o seu desempenho não será o mesmo.

Os acadêmicos ainda foram questionados sobre possíveis melhorias e recebemos as seguintes respostas:

- Atendimento com mais interesse da parte dos professores;
- Melhorar a internet e mesas maiores;
- Todas as salas com televisão;
- Mais opções de tomadas para carregar notebook e celular;
- Não mudaria nada... Tudo mais que 100%... Para mim a melhor instituição da região... A única que tem atividades na prática mesmo na empresa;

6. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Realizando um comparativo com as avaliações anteriores, percebemos que o cenário ainda demonstra a qualidade da formação profissional dos professores, onde a grande maioria possui experiência com a área de atuação profissional do curso, ou seja, a maioria dos professores conseguem trazer para a sala de aula a realidade da área devido a sua vivência profissional, garantindo a qualidade do ensino, além da preparação didática e pedagógica pela maioria dos professores do curso. A utilização de recursos em sala de aula está sendo exploradas de forma mais assertiva para atrair os estudantes.

A Horus Faculdades continuará desenvolvendo o trabalho de capacitação com os professores através de treinamentos didáticos e pedagógicos. Os encontros entre coordenadores de curso para criar estratégias direcionadas ao aperfeiçoamento do curso, bem como aproximação saudável com professores e alunos também serão prioridades. Encontros de coordenação com professores é um dos pontos que a instituição acredita ser o meio mais fácil de garantir a qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Os diálogos continuarão sendo fomentados pelos cursos, contribuindo ainda mais para o desenvolvimento da Horus Faculdades.

Apesar da maioria dos indicadores serem satisfatórios, em todas as questões abordadas, existiram apontamentos de insatisfação dos estudantes em relação à professores/coordenadores, alguns indicadores se sobressaíram, em destaque o fator habilidade em despertar o interesse dos acadêmicos pela disciplina, que apresentou maior número de insatisfação, bem como a sugestão de mais aulas práticas questão a ser melhor abordada, pois leva em consideração as perspectivas dos acadêmicos em relação ao curso e o professor é o personagem principal, responsável em despertar a motivação para a área ao qual o aluno escolheu, evitando a evasão.

Em análise aos demais relatórios em (2017- 155 alunos) responderam o questionário, em (2018 – 156 alunos) em (2019 – 191 alunos) em (2020 – 150 alunos) e em 2021 tivemos 125 alunos compartilharam suas ideias de melhorias e pontos positivos na IES. Devido a isso, podemos constatar a importância do trabalho da CPA Horus, onde os alunos ganham espaço para dar voz as melhorias que precisam ser realizadas, bem como enaltecendo os pontos positivos existentes.

Notamos também que uma das solicitações é a melhoria no acesso à internet nos últimos anos. Justificamos que o mesmo foi atendido pela equipe que providenciou soluções gradativas, sendo realizados investimentos através de novos equipamentos para acelerar o uso da mesma tanto na instituição como um todo, bem como na biblioteca que recentemente foi instalado novas saídas de energia para melhor acesso.

Dando continuidade, enaltecemos o envolvimento com a comunidade através de ações desenvolvidas pelos coordenadores dos cursos são fatores crescentes na instituição, os cursos são apresentados para as comunidades com participações ativas dos estudantes mesmo em período de pandemia, realizamos diversas Live's com o intuito de envolver além dos alunos, nossa comunidade local. A Horus Faculdades incentiva seus estudantes a serem protagonistas, realizando tarefas, compartilhando experiências, vivenciando a prática e se tornando um cidadão preparado para os desafios da área escolhida.

Enaltecendo a importância da CPA na Horus, criamos uma tabela com os principais pontos a serem melhorados correspondentes a cada curso referente ao questionário 2019/01:

CURSO	PONTOS A MELHORAR
Pedagogia	<ul style="list-style-type: none"> • Pagamento alto de mensalidade • Demora na postagem de notas e frequência no sistema; • Manutenção nas salas de aula;
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> • Professores mais presentes; • Infraestrutura e organização na instituição; • Melhorias na internet;
Engenharia Civil	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorias na internet; • Melhoria no laboratório mais espaços com aula prática,
Sistemas de informação	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação dos professores, mais conhecimento; • Mais presença do coordenador; • Melhorar a comunicação de professores e alunos;
Administração	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar comunicação entre professores e alunos; • Mais práticas quando possível • Infraestrutura e manutenção
Direito	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a internet; • Infraestrutura e salas com tv's.

Diante disso, após o levantamento dos pontos a melhorar na instituição, os dados demonstram que existe a necessidade de se repensar algumas situações. Contudo, os dados foram repassados ao corpo docente através de relatório correspondente a cada curso, bem como o setor administrativo que receberá um relatório geral de todas as informações coletadas pela CPA durante o semestre.

A Horus tem trabalhado e continuará trabalhando para oferecer uma educação inovadora com qualidade no seu conteúdo e nos meios de ensino, buscando sempre a formação do cidadão e a contribuição para o desenvolvimento regional.

ANEXOS I

A avaliação pode ser consultada via site www.horus.edu.br na institucional na aba CPA. Neste local, ainda é possível consultar os demais relatórios inclusive os questionários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/HORUS FACULDADES/CPA. **Relatório de Autoavaliação Institucional – 2021**. Pinhalzinho, HORUS FACULDADES, 2021.

____. **Site institucional**. Disponível em: <http://www.horusfaculdades.edu.br>. Acesso em 23 de novembro de 2021.